SIMULADO

ENEM

2021

CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS

UNIBRASIL
CENTRO UNIVERSITÁRIO

APRESENTAÇÃO

A presente apostila corresponde à correção das provas oferecidas pelo Projeto Extensionista SIMULADO DO ENEM, proposto pelo UniBrasil Centro Universitário no ano de 2021, para auxílio aos estudantes que realizarão o Exame Nacional do Ensino Médio neste difícil ano de pandemia, onde as dificuldades de estudar foram muitas.

O ano está sendo marcado por transformações e inovações, mesmo se considerarmos que nas últimas décadas tenha havido um grande desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos tecnológicos e serviços digitais, com melhor acesso à internet e expansão dos meios de comunicação que tornaram possível o maior alcance de informação e aumento considerável no consumo de conteúdos digitais.

No entanto, o Brasil é um país afetado por profunda desigualdade social, e isso impacta o modo como estudantes interagem com as escolas, modificando a relação de dependência entre eles e os ambientes virtuais. Embora para muitos deles exista o hábito de manuseio de tecnologia e habilidades no uso das ferramentas dessa área, em alguns casos os recursos existentes para potencializar o ensino são escassos e quase inatingíveis.

Este cenário global traz discussões acerca de ações para a situação de crise atual com responsabilidade e eficácia, já que não é apenas na esfera econômica que os impactos gerados são percebidos, o mundo todo tem sofrido alterações significativas nos planos políticos e sociais, além de profundas transformações nos ambientes escolares e na maneira de implementar os processos educacionais.

Novas metodologias foram adaptadas para evitar um déficit maior no ensino, e isso ficou bastante evidente no contexto das escolas públicas, uma vez que o uso de recursos tecnológicos como ferramenta educacional ainda é ínfimo em muitos rincões brasileiros, ou mesmo nas periferias das grandes cidades. Escolas privadas também precisaram adequar-se, e pode-se dizer que nenhuma instituição escolar ficou imune à pandemia.

A capacitação dos professores foi, de forma geral, precariamente realizada para a utilização dos recursos digitais e trabalho em ambientes virtuais, o que gerou inúmeras preocupações no campo educacional, e demandou soluções rápidas que pudessem minimizar os efeitos da pandemia, sendo o ensino remoto uma das medidas adotadas pelos estados brasileiros para contornar esse problema.

Assim, a ação extensionista do ensino superior, sendo parte do tripé educacional que o rege, foi indispensável como auxiliar ao ensino médio, no difícil momento de realizar o Enem, e o UniBrasil Centro Universitário decidiu pela promoção de provas ao estilo Enem, realizadas em tempo hábil para a correção, por meio de lives e apostilas como a que agora apresentamos, para rever a teoria e auxiliar os docentes do ensino médio a bem preparar seus alunos nesta etapa tão decisiva para seu futuro profissional.

A equipe que preparou a apostila de Ciências Humanas e suas Tecnologias foi composta pelos professores:

Andrea Carneiro Lobo: Graduação em Licenciatura e Bacharelado em História, Especialização em Imagens, Linguagens e Ensino de História, Mestrado e Doutorado em História pela UFPR. Tutora do Programa de Educação Tutorial e coordenadora de Grupo de Pesquisa sobre História, Direito e Loucura.

Mariana Lopes Teixeira: Bacharel e Licenciada em Química, Mestrado em Química Orgânica pela UFPR. Experiência na área de química orgânica na síntese e estudo de compostos organocalcogenados que possuam atividade biológica pronunciada, como inibidores enzimáticos.

Marisa Essenfelder Borges: Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Biologia Celular e Molecular e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela UFPR. Experiência na área de Morfologia com ênfase em Embriologia (humana e comparada) e Histologia.

Wanda Camargo: Licenciada em Física e Engenheira Civil com Mestrado em Ciências Geodésicas pela UFPR, assessora da presidência do Complexo de Ensino Superior do Brasil – UniBrasil, editora da Revista Expressão, coordenadora de projetos culturais.

46. Considerando que a História é uma área do conhecimento humano, acerca do seu objeto de estudo, é correto afirmar:

A) A História é a ciência que estuda os grandes feitos dos homens do passado, com ênfase na trajetória de líderes políticos, religiosos, militares e de grandes empreendedores no campo econômico.
B) A História, como ciência, aborda tudo o que aconteceu no passado, de todas as pessoas, de todas as sociedades e de todas as épocas, sendo seu objeto de estudo praticamente infinito e em constante ampliação.
C) A História é o conhecimento através do qual os historiadores revelam o passado, explicam o presente e tecem previsões sobre o futuro, porque através dela é possível conhecer toda a realidade humana no tempo.
D) A História não é uma ciência: trata-se apenas de um conjunto de narrativas sobre o passado sem nenhum compromisso com a verdade dos fatos ou com sua comprovação.
E) A História é uma ciência humana que estuda a trajetória das sociedades no tempo, valendo-se, para isso, da análise crítica e da interpretação das fontes históricas – vestígios, materiais e não materiais – deixados por essas mesmas sociedades.

RESPOSTA: "E" (fácil)

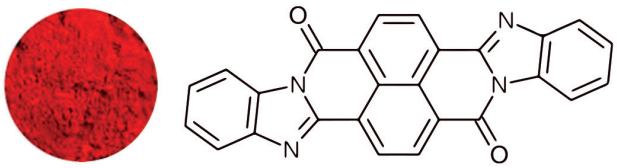
Desde os estudos iniciados a partir da publicação da revista francesa "Annales" em 1929 pelos historiadores Marc Bloch e Lucien Febvre o campo de estudo da história tem se definido como a análise crítico-interpretativa da trajetória das sociedades no tempo, mediante a problematização dos vestígios – materiais e não materiais – deixados por essas mesmas sociedades, as chamadas fontes históricas. Trata-se de uma concepção de história-problema e não de história-narrativa do passado do Estado, pautada na análise unicamente de documentos escritos e oficiais tal qual apregoava o historicismo do século XIX e que teve em Ranke seu maior expoente. A história também não aborda a totalidade dos fatos do passado, nem é capaz de revela-lo tal qual foi, pois além do passado ser praticamente infinito o historiador se ancora em sua própria época – o presente – e é partir dela que lança perguntas ao passado, buscando, por meio da interpretação crítica das fontes, solver essas mesmas perguntas por meio de um estudo de base científica e acadêmica.

47. Os pigmentos são usados para diversos fins: tingir roupas, instrumentos, e não é de hoje que eles existem. Na História temos relatos que os homens retiravam pigmentos das plantas para reproduzir as cores da natureza. Como exemplo temos os índios, os quais desde os tempos remotos já pintavam o corpo com urucum, e até os chiques europeus usavam legumes para dar cor as suas roupas.

https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/pigmentos-uma-aula-arte.htm

Identifique as funções orgânicas presentes no pigmento laranja:

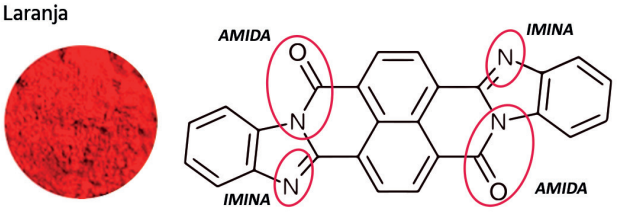
Laranja



A) Cetona, amida e amina.
B) Amina, ácido carboxílico e amida.
C) Amida e imina.
D) Cetona e amina.
E) Amina, amida e imida.

Resposta: "C" (fácil)

Laranja



48. Observe com atenção a citação. São versos populares que circulavam de boca em boca no Rio de Janeiro à época da chegada da Corte de D. João VI ao Brasil, em 1808:

"Quem oprime os portugueses,
Quem os rouba sem ter dó?
É esta tropa francesa
De quem é chefe Junot".

(Disponível em: http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/embarque.html. Acesso em: 11/03/2021).

Sobre o contexto internacional em que se deu a transferência da corte portuguesa para o Brasil em 1808, é correto afirmar:

A) A transferência do rei D. João VI, sua família e toda a sua corte para o Brasil está relacionada ao contexto das guerras napoleônicas na Europa.

B) D. João VI transferiu a administração portuguesa para o Brasil para tentar conter as inúmeras rebeliões que ocorriam na colônia em prol da independência.
C) Considerando os conselhos dos ministros franceses, D. João VI aceitou que a sua corte fosse transferida para o Brasil como alternativa segura aos ataques ingleses à Portugal.
D) D. João VI e sua corte tiveram que vir para o Brasil para defender a colônia dos ataques de invasores franceses comandados por Junot e sob as ordens de Napoleão Bonaparte.
E) A corte de D. João VI deixou Portugal e veio para o Brasil para acabar com as rebeliões separatistas lideradas por Frei Caneca e apoiadas por invasores franceses estabelecidos em Pernambuco.

RESPOSTA: "A" (fácil)

A transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808 se deu no contexto das guerras napoleônicas e do Bloqueio Continental imposto pelo então líder francês Napoleão Bonaparte aos países europeus sob a égide do Império francês e dizia respeito ao boicote aos produtos industrializados ingleses. O objetivo era atingir a Inglaterra economicamente e abrir caminho para a comercialização dos produtos franceses. Em virtude das sólidas relações comerciais estabelecidas entre Portugal e Inglaterra desde o século XVIII (com a assinatura do Tratado de Methuen, por exemplo, também conhecido como Tratado dos Panos e Vinhos) o império português, então sob o reinado de D. Maria e de seu filho o príncipe regente D. João, se viu pressionado entre a imposição francesa – que ameaçava invadir Portugal caso o país não aderisse ao Bloqueio – e a manutenção das obrigações comerciais com os ingleses. Com o apoio logístico e militar da Inglaterra, D. João e toda a corte deixaram Portugal – que foi invadida pelas tropas francesas do império napoleônico, sob o comando do general Junot – e transferiram a administração do seu reino para a sua mais rica e próspera colônia, o Brasil.

49. Analise com atenção a charge de autoria de Faria, que foi publicada no jornal carioca "O Mequetrefe" em 1878.

FARIA, Cândido Aragonez de. O rei se diverte. O Mequetrefe. Rio de Janeiro, 09/01/1878. Disponível em: https://ensinarhistoria.com.br/caricaturas-do-segundo-reinado-critica-com--humor-e-ironia/ Acesso em: 25/05/2021.

Considerando o contexto em que ela se insere é possível afirmar que:

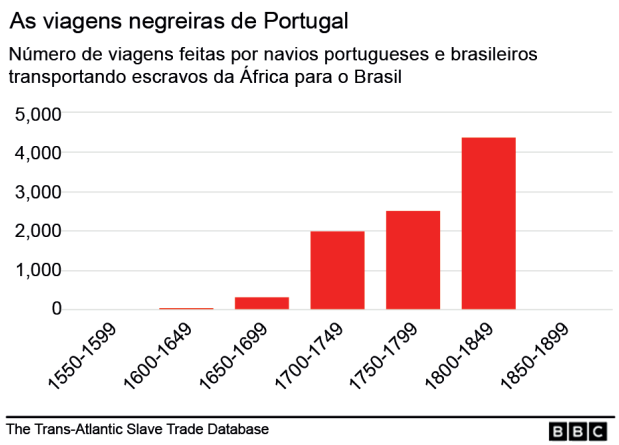
A) Trata-se de uma referência a como eram as eleições no Brasil da República Velha: os partidos políticos então existentes apenas simulavam uma disputa, visto que, impulsionadas pelo voto do cabresto, as eleições eram fraudulentas com a alternância das elites paulistas e mineiras no poder presidencial.
B) Reflete o cenário de instabilidade política que vigorou ao longo do Primeiro Reinado, em virtude das disputas entre os representantes do Partido Português e do Partido Brasileiro, representados na imagem como as duas figuras equilibradas no carrossel por D. Pedro I.
C) Manifesta uma crítica à postura de D. Pedro II que, assim como o eixo de um carrossel, era quem equilibrava as disputas políticas entre os representantes dos dois partidos então existentes (liberais e conservadores) fazendo com que girassem em torno da diplomacia imperial.
D) Faz uma crítica às eleições do período e à participação de representantes do povo na Assembleia Geral, demonstrando apoio a um governo autoritário e centralizado na figura de D. Pedro II e dos seus ministros.
E) Mostra o povo como aquele que move a engrenagem política, enquanto partidos políticos brigam entre si pelo poder que é controlado, de fato, pelo Imperador D. Pedro I.

RESPOSTA: "C" (difícil)

A charge de Farias publicada no jornal "O Mequetrefe" refere-se à chamada "política da conciliação" desenvolvida na primeira fase do reinado do imperador D. Pedro II e consolidada a partir de 1853 com a criação do Ministério da Conciliação. Planejada pelo Conselho de Ministros tinha como objetivo, ao mesmo tempo, equilibrar as tensões entre os representantes políticos dos dois partidos então existentes no Brasil: o Liberal e o Conservador e mantê-los próximos aos interesses do poder Executivo, representado pelo imperador e seus ministros. O gabinete da conciliação como ficou conhecido extinguiu-se em 1858, mas a prática política por ele engendrada permaneceu como um dos alicerces da estabilidade do Segundo Reinado até a década de 1870. Essa conciliação, ao contrário do que

afirma a alternativa d, não era fruto da postura autoritária e sim diplomática de D. Pedro II e seu Ministério. Os partidos português e brasileiro não são representações políticas da época do Segundo Reinado (1840-1889), como afirma a alternativa b, e sim da época dos movimentos pela independência e instituição do Primeiro Reinado (1822). Ao contrário do que afirma a alternativa e, a alegoria que move o carrossel da política não representa o povo, e sim, a diplomacia de D. Pedro II, tal qual se pode ler na vestimenta da figura representada. A maior parte do período durante o qual vigorou o Segundo Reinado transcorreu caracterizada por estabilidade – e não instabilidade política, tal qual afirma a alternativa b. Embora as eleições da época do Império também fossem fraudulentas, quem as controlava eram os poderes Executivo e Moderador, centralizados em D. Pedro II e seus ministros, e não os representantes das oligarquias paulistas e mineiras como afirma a alternativa a: essa situação, assim como o voto do cabresto, seria característica das eleições da Primeira República (1889-1930) e não do Império.

50. Observe com atenção o gráfico a seguir, referente às viagens feitas por navios portugueses e brasileiros à África para o tráfico de escravizados. Após analisar os dados, marque a alternativa correta:



Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45092235
Acesso em: 08/03/2020.

I. O período mais intenso do tráfico negreiro para o Brasil se deu entre os anos de 1600 e 1700.

II. O crescimento das viagens entre 1750 e 1849 relacionam-se à maior procura por mão de obra escravizada de origem africana para o trabalho nas lavouras de cana de açúcar no Nordeste, visto que o cultivo do café e a exploração do ouro entravam em decadência nesse período.

III. A partir de 1850 o fim das viagens de traficantes de escravos à África coincide com aprovação da Lei Eusébio de Queiróz.

IV. O fim das viagens a partir de 1850 decorreu da promulgação da Lei Áurea que aboliu definitivamente a escravidão no Brasil.

V. Na primeira metade do século XIX foram realizadas mais de 4000 viagens de traficantes brasileiros e portugueses para a África para a captura e o translado de pessoas que seriam submetidas à escravidão, sobretudo, nas lavouras de café que avançavam no Sudeste do Brasil.

A) Somente as alternativas I e IV estão corretas.
B) Somente as alternativas III e V estão corretas.
C) Somente as alternativas II e III estão corretas.
D) Somente as alternativas I e V estão corretas.
E) Somente as alternativas III e IV estão corretas.

RESPOSTA: "B" (média)

O gráfico apresenta dados sobre o número de viagens feitas por portugueses e brasileiros entre os anos de 1600 e 1849 para o continente africano com o objetivo de traficar escravos, referem-se, portanto, ao chamado "tráfico atlântico". A análise dos dados mostrados no gráfico manifesta que o período mais intenso desse tráfico ocorreu entre 1700 e 1849, mas, principalmente, entre 1800 e 1849. Se ao longo dos anos situados entre 1700 e 1800 o principal destino da mão-de-obra escrava traficada da África era o trabalho nas lavouras de cana-de-açúcar e na exploração das lavras de ouro, entre 1800 e 1849 é o crescimento das lavouras de café o principal fator que movimenta o tráfico negreiro. Nesse período, foram realizadas entre 4000 e 4500 viagens à África conduzidas por traficantes portugueses e brasileiros com o intuito de transladar pessoas que seriam empregadas como escravas no Brasil. Esse tráfico – externo – é interrompido bruscamente em 1850 com a promulgação pelo Império do Brasil da Lei Eusébio de Queiróz, que suspendeu o tráfico de escravizados oriundos da África para o Brasil. O tráfico interno, no entanto, persistiu até a promulgação da Lei Áurea em 1888, a qual aboliu definitivamente a escravidão no Brasil.

51. Analise a citação a seguir:

"Quando homens livres e pobres começaram a ocupar chãos que a cana havia abandonado no Nordeste, um dos primeiros choques teve início: a Revolta dos Cabanos, em 1832, que se estendeu até 1835. Diferentemente de outras rebeliões, a Cabanada, que aconteceu em Pernambuco e Alagoas, não foi uma contestação ao regime autoritário, nem ambicionava a independência regional: foi uma guerra das "gentes do

mato" – índios, escravos e posseiros – em defesa de sua porção de terra..."

(PRIORI, Mary Del. Histórias da gente brasileira. Império. São Paulo: Le Ya, 2016. p. 27.).

Qual o contexto em que aconteceu a revolta da "Cabanada" no Brasil?

A) A aclamação de D. Pedro I e o início do Primeiro Reinado.
B) A crise do Segundo Reinado e o golpe que culminou com a Proclamação da República.
C) As disputas entre o poder regional das províncias e o poder central ocorridas durante o Período Regencial, situado entre o primeiro e o segundo reinado.
D) As revoltas de escravos ocorridas durante o auge do movimento abolicionista no Brasil.
E) O período em que Pernambuco e Alagoas estiveram sob a dominação dos holandeses.

RESPOSTA: "C" (fácil)

O texto da historiadora Mary Del Priori se refere à Revolta dos Cabanos, ocorrida na província de Pernambuco, entre 1832 e 1835, durante a vigência do Governo Regencial (não confundir com a revolta conhecida como "Cabanagem", que ocorreu entre 1835 e 1840 na então província do Grão-Pará). Além dessas duas revoltas, ocorreram muitas outras desse formato entre os anos de 1832 e 1840, um período intermediário entre o Primeiro e o Segundo Reinado do Império e que foi marcado por disputas políticas regionais entre liberais e conservadores em confronto com o poder central representado por regentes eleitos pela Assembleia Geral. Não se trata de um contexto de início do primeiro ou de crise do segundo reinado, mas de um período de grande agitação política e social ocorrido entre esses dois governos.

52. Analise com atenção o texto a seguir:

"Desde as origens do cristianismo, existiam homens e mulheres que buscavam o isolamento da vida mundana como forma de viver os ensinamentos de humildade, penitência, celibato e asceticismo, isto é, o desapego aos valores materiais. Foram chamados monges por viverem sós – do grego *monakhos*, solitário -. No século VI, no Ocidente, um monge chamado Bento de Núrsia (480-547), depois santificado, criou a *Regra,* em 534, para disciplinar a vida desses solitários, baseando-a no princípio *ora et labora* – reza e trabalha."

(BARBOSA, Elaine Senise. Origem e formação da Igreja Católica. In: _____. A Encruzilhada das civilizações: católicos, ortodoxos e muçulmanos no velho mundo. São Paulo: Moderna, 1997. p. 22).

O texto se refere à um aspecto importante da história do clero católico medieval conhecido como:

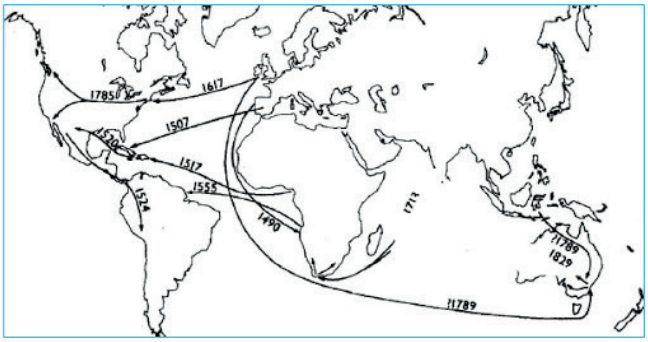
A) Cisma do Oriente, relativo à cisão entre a Igreja Católica Ortodoxa Grega (Bizantina) e a Igreja Católica Apostólica Romana.
B) Origem do Clero Regular, que, diferentemente do clero secular (que vivia em contato com a comunidade) era composto por religiosos que viviam isolados, dedicando-se à oração, ao estudo, ao trabalho e à vida contemplativa.
C) Heresia de São Bento da Núrsia. O monge, ao romper com alguns dogmas da Igreja Católica oficial, foi excomungado e criou uma comunidade religiosa independente nas montanhas, vivendo uma vida simples, de religiosidade silenciosa e trabalho, isolada do catolicismo romano.
D) O texto refere-se ao reformismo de Cluny, encabeçado por monges da Abadia de Cluny na França o movimento representou uma reação aos abusos cometidos por membros do clero ligados à Roma.
E) O texto aborda o reformismo ocorrido no interior do clero católico, no século VI da nossa Era, o qual daria origem à primeira igreja protestante da história do Ocidente.

RESPOSTA: "B" (média)

O texto de Elaine Senise Barbosa refere-se aos primórdios do chamado "clero regular" no interior da Igreja Católica Apostólica Romana no século VI de nossa Era. Isso se deu a partir da iniciativa do religioso Bento da Núrsia em criar uma regra (conjunto de normas eclesiásticas) para disciplinar a vida daqueles que desejavam se dedicar à vida religiosa, mas afastados das coisas do mundo. Diferentemente do clero secular (que vivia em contato com os fiéis nas paróquias) o clero regular era formado por monges e abades que viviam em regiões afastadas, dedicando-se à vida contemplativa, à oração, ao trabalho e aos estudos. O clero regular foi fundamental para a preservação de grande parte do legado da cultura clássica ocidental para a posteridade, pois havia entre os seus representes, os chamados "monges copistas" que dedicavam a vida a compilar e ilustrar textos em códices. A reforma de Cluny data do século X na França e o Cisma do Oriente ocorreu em 1054 com a separação da Igreja Bizantina (que passou a se chamar Igreja Católica Ortodoxa Grega) da Igreja Católica Apostólica Romana. São Bento não foi considerado herege e nem foi excomungado da Igreja, sendo, ao contrário, considerado santo e fundador da ordem Beneditina.

53. Leia as informações do mapa com atenção e analise as sentenças, indicando se são verdadeiras ou falsas:

Expansão da Varíola para as Américas e a África



Fonte: TOLEDO JR., Antonio Carlos de Castro. História da varíola. História da Medicina. Minas Gerais, 15(1), p. 58-65, ano 2005.

( ) A trajetória da varíola pelo mundo teve início na Idade Média, com a chamada Peste Negra, entre 1347 e 1348 que se difundiu a partir da Itália por toda a Europa, África e América.

( ) A varíola, originada na África, atingiu as Américas a partir de 1507 chegando à toda a Europa e Ásia ao longo dos anos de 1500, 1600 e 1700.

( ) A partir da Europa, a varíola seguiu o trajeto das viagens marítimas de portugueses e espanhóis pelo Oceano Atlântico: atingiu, a partir de 1490 a África, e a partir de 1507 parte da América Central e da América do Sul.

( ) Nos anos de 1600 e 1700 em uma outra fonte de contaminação, a varíola atingiu, a partir do Reino Unido, a América do Norte e o Oriente.

( ) Originada no Extremo Oriente, a varíola chegou à América a partir de 1490 e 1507 com as viagens de exploradores britânicos.

A) A sequência correta é V, V, V, F, V.
B) A sequência correta é F, F, V, V, F.
C) A sequência correta é V, F, F, V. F.
D) A sequência correta é: F, V, F, V, V.
E) A sequência correta é: F, F, F. F. V.

RESPOSTA: "B" (fácil)

Estudos históricos apontam sinais de varíola em múmias egípcias datadas do segundo milênio a.C. Na Europa, cronistas cristãos mencionam uma doença com as características da varíola nos séculos IV e V da nossa Era. Entre os séculos XI e XV, a varíola já tinha atingido toda a Europa (exceto a Rússia). Entre os séculos XVII e XVIII ocorreram as piores epidemias de varíola na Europa, mas foi na América ao longo dos séculos XVI e XVII que a doença provocou a maior hecatombe humana já conhecida. Aliás, foi a partir da expansão marítima ibérica (espanhola e portuguesa) ao longo dos séculos XV e XVI que a varíola atingiu toda a costa oeste africana e as regiões da América conhecidas como Mesoamérica e América Andina. Logo durante as primeiras incursões espanholas na América, feitas inicialmente por Cristóvão Colombo, o vírus começou a se espalhar: em 1493, nativos da América levados por Colombo para a Europa morreram de varíola em Cádiz. Os sobreviventes e alguns marinheiros que retornaram para a América teriam sido os vetores que introduziram a doença primeiramente na ilha então chamada Hispaniola (atuais República Dominicana e Taiti). Durante um surto ocorrido em 1507, metade da população da ilha foi dizimada. Mas foi durante a conquista do continente, e mais especificamente, durante o processo de conquista do império asteca na região da Mesoamérica (que corresponde atualmente ao México), entre 1520 e 1521, e do império inca, no Peru, entre 1524-1525 e 1530, que a varíola fez um número inacreditavelmente grande de vítimas. Assim, não foi a partir da África ou da Ásia que a varíola foi introduzida na América, mas a partir da Europa, atingindo o continente americano em dois momentos distintos: na América do Sul e Mesoamérica no século XVI e na América do Norte, introduzida pelos ingleses, entre os séculos XVII e XVIII.

54. A dengue é uma doença comum em épocas quentes e chuvosas do ano, por isso, nessas épocas aumentam as campanhas de prevenção a essa doença no Brasil. Essas campanhas têm como objetivo a redução da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue. Qual das alternativas a seguir apresenta uma proposta preventiva que poderia ser efetivada para diminuir a reprodução desse mosquito?

A) Colocação de telas nas portas e janelas, pois o mosquito necessita de ambientes cobertos e fechados para a sua reprodução.
B) Substituição das casas de barro por casas de alvenaria, uma vez que o mosquito se reproduz na parede das casas de barro.
C) Remoção de recipientes que possam acumular água, como pratos de vasos de plantas, porque as larvas do mosquito se desenvolvem nesse meio.
D) Manter a casa limpa e fazer o descarte correto do lixo, já que o mosquito se reproduz no lixo orgânico.
E) Colocação de filtros de água nas casas, visto que a reprodução do mosquito acontece em águas contaminadas.

RESPOSTA: "C" (fácil)

A dengue é uma doença causada por um vírus e é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Pode ser classificada tradicionalmente em dois tipos principais: a clássica e a hemorrágica. Muitas vezes, os sintomas do tipo mais leve da doença são confundidos com a gripe, enquanto sua forma mais grave, a dengue hemorrágica, pode levar à morte. O *Aedes aegypti* vive de 35 a 45 dias, sendo que sua alimentação, reprodução e postura dos ovos ocorre durante o dia. As fêmeas do mosquito necessitam do sangue humano para a maturação dos ovos. Dessa forma, é nesse momento que pode ocorrer a transmissão das doenças (tanto da transmissão do vírus aos seres humanos, como a infecção do mosquito ao picar uma pessoa doente no período de viremia). A fêmea deposita até 100 ovos nas paredes internas de recipientes que tenham ou que possam acumular água limpa. A fêmea escolhe mais de um local para realizar cada postura, o que garante maior sucesso reprodutivo, ou seja, podem nascer insetos de vários recipientes no mesmo ambiente. Nesses locais, os ovos podem durar até um ano e meio. Em contato com a água, os ovos desenvolvem-se rapidamente em larvas, que dão origem às pupas. Delas, surge o adulto num ciclo de, aproximadamente, 7 dias.

Sabendo que os ovos precisam de água limpa para se desenvolver, podemos concluir que a resposta correta é a letra c. A alternativa a está incorreta porque o mosquito se reproduz em água parada e limpa, portanto, apesar das telas ajudarem a diminuir os casos da doença, isso não influencia na reprodução do mosquito. A alternativa b está incorreta porque o mosquito não se reproduz nas paredes das casas de barro. A alternativa e está incorreta porque a limpeza da casa e o descarte do lixo orgânico não tem relação com a reprodução do mosquito. A alternativa e está incorreta porque o mosquito se reproduz em água parada e limpa e não em águas contaminadas.

55. Analise com atenção a citação a seguir:

"Os céus dos grandes centros industriais começaram a cobrir-se de fumaça, despejada pelas grandes chaminés das fábricas que se multiplicavam em ritmo acelerado, aproveitando a considerável oferta de braços proporcionada pela gradual deterioração da propriedade comunal. De fato, essa antiga instituição europeia vinha sendo aos poucos usurpada pelos grandes proprietários e arrendatários de terras, com base nas leis e nas armas. A capitalização e modernização da agricultura proporcionaram o êxodo de milhares de famílias que, expulsas de seu habitat ancestral, vagavam a procura de trabalho."

(QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p. 10).

A qual destas grandes revoluções impulsionadas pela burguesia ela se refere?

A) Revolução Francesa, de 1789.
B) Independência dos Estados Unidos, de 1776.
C) Revoluções Inglesas, ocorridas entre 1640 e 1689.
D) Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra a partir de 1750.
E) Revolução de 1848, na França.

RESPOSTA: "D" (fácil)

O texto de Tânia Quintaneiro é uma clara referência à expansão das indústrias na Europa. O fenômeno, que a partir da Inglaterra da segunda metade do século XVIII atingiu grande parte da Europa no século seguinte é conceituado como Revolução Industrial. Para esse fenômeno concorreram, tal qual afirmado no texto, o grande êxodo de trabalhadores rurais para os centros urbanos em decorrência da desestruturação da propriedade comunal ocasionada pela capitalização e modernização da agricultura no campo. O texto não se refere a nenhuma das outras revoluções mencionadas nas demais alternativas, que tiveram um caráter político e social, enquanto a revolução industrial se manifestou como um conjunto de mudanças técnicas no tocante à produção e reprodução de bens e que tiveram forte impacto social e ambiental, modificando drasticamente a paisagem urbana tal qual é destacado no texto.

56. As bombas atômicas, lançadas contra Hiroshima e Nagasaki em 1945, resultaram na morte de aproximadamente 300 mil pessoas, vítimas imediatas das explosões ou de doenças causadas pela exposição à radiação. Esses eventos marcaram o início de uma nova etapa histórica na corrida armamentista entre as nações, caracterizada pelo desenvolvimento de programas nucleares com finalidades bélicas. "Little Boy" é como ficou conhecida a bomba atômica lançada em Hiroshima, que além do seu potencial destrutivo, causa uma grande preocupação associada ao emprego desse artefato bélico é a poeira radioativa deixada após a bomba ser detonada.

Qual é o processo envolvido na detonação dessa bomba?

A) Fissão nuclear do urânio, provocada por nêutrons.
B) Fusão nuclear do hidrogênio, provocada por prótons.
C) Desintegração nuclear do plutônio, provocada por elétrons.
D) Associação em cadeia de chumbo, provocada por pósitrons.
E) Decaimento radioativo do carbono, provocado por partículas beta.

RESPOSTA: "A" (média)

Os conceitos relacionados nessa questão são transmutação artificial e bombardeamento. A reação que ocorre em uma bomba nuclear libera uma quantidade muito grande de energia. Essa reação nuclear capaz de liberar grande energia é chamada de fissão nuclear. Dentre as opções o bombardeamento de átomos te urânio por nêutrons, é a correta e envolve a liberação de grande quantidade de energia.

Referência: FUVEST-2009 e ENEM-2020

57.

O autor deste painel, e de muitos outros que se encontram em vários locais como a fachada do Teatro Guaíra, e o saguão do Aeroporto Afonso Pena, e outros, foi desenhista, gravurista, ceramista e muralista paranaense reconhecido em todo o país.

Quem foi ele?

A) Juarez Machado
B) Guido Viaro
C) Poty Lazzarotto
D) Domício Pedroso
E) Fernando Calderari

RESPOSTA: "C" (média)

Poty Lazzarotto é um dos principais artistas paranaenses. Desenhista, gravador, muralista e professor, é mais conhecido por seus murais espalhados por Curitiba, Lapa, Londrina e outras cidades. Quem vai ao Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, ou ao Teatro Guaíra, à Praça 19 de dezembro, ao Reservatório de água do Alto da XV em Curitiba se depara com alguns de seus mais conhecidos murais. É um dos mais importantes artistas brasileiros, e está na memória coletiva dos paranaenses, principalmente, dos curitibanos.

58. Analise com atenção o documento a seguir (datado do século XIII) e a sua legenda. Depois, marque a alternativa que melhor explica seu conteúdo:

Fonte: Li Livres dou Santé (final do século 13), MS Sloane 2435, fólio 85, British Library / Bridgeman Art Library. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Cleric-Knight-Workman.jpg Acesso em: 11/03/2021.

A) Trata-se de uma representação sobre como eram realizadas as cerimônias religiosas durante a Idade Média: os sacerdotes faziam seus sermões ao ar livre, nas propriedades feudais, para cavaleiros e camponeses.
B) Trata-se de uma alusão à diferença entre o clero regular e o clero secular: o clero regular, representado pelo monge da imagem, vivia em contato com os fiéis, enquanto o clero secular, representado pelos padres, bispos e sacerdotes, viviam enclausurados e distantes dos fiéis.
C) Trata-se de uma representação das cruzadas: movimentações militares dirigidas aos territórios cristãos do Oriente Médio tomados pelos turcos, elas contaram com a participação de religiosos, nobres e camponeses e ocorreram entre os séculos XI e XIII.
D) Trata-se de uma representação sobre as três ordens medievais e a função que deveriam cumprir na sociedade: aos clérigos cabia rezar, aos nobres cabia a arte da guerra e aos camponeses cabia a realização de todo o trabalho braçal.
E) Trata-se de uma representação acerca de como eram as aulas nas universidades europeias, surgidas entre os séculos XI e XII. Só membros da nobreza poderiam participar das aulas, que eram em sua maioria ministradas por religiosos. Os camponeses, que não tinham acesso ao ensino universitário, são representados na imagem como aqueles a quem só era permitido trabalhar.

RESPOSTA: "D" (fácil)

O documento em questão é uma iluminura (imagem que ilustrava a letra capitular de um manuscrito) do Li Livres dou Santé, um manuscrito francês em códice datado do século XIII. É uma das mais conhecidas representações das três ordens medievais: o clero, a nobreza e o campesinato. Não se trata da representação de uma cerimônia religiosa, como afirma a alternativa a, tampouco da diferenciação entre clero regular e secular, cujas funções e designações estão trocadas na alternativa b. Também não se trata de uma representação das cruzadas, como sugere a alternativa c, nas quais, à exceção da cruzada não oficial de Pedro, o Eremita, não tiveram a presença de camponeses, sendo incursões militares conclamadas pelo clero e desempenhadas pela nobreza. Finalmente, a imagem não evoca a representação de uma aula em universidade europeia, visto que não na imagem nenhuma alusão a um ambiente intelectual-educacional (tais como o pedestal em que ficava o professor e os rolos de pergaminho nos quais os alunos faziam anotações, por exemplo) e que aparecem em miniaturas da Baixa Idade Média como alusões representativas do nascente ambiente universitário europeu.

59. Analise com atenção o texto de Bertolt Brecht e marque a alternativa correta:

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não que sabe o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

(Fonte: BRECHT, Bertolt. O analfabeto político. Disponível em: https://www.pensador.com/frase/MjMzMDA5/. Acesso em: 11/03/2021)

A) O analfabeto político é aquele que, por não saber ler nem escrever, não sabe votar adequadamente, elegendo, por sua ignorância, representantes corruptos, pilantras e vigaristas.
B) Aquele que diz odiar a política torna-se corresponsável pela má administração política de sua cidade, estado ou país, uma vez que sua isenção, ao favorecer que corruptos e vigaristas cheguem ao poder, contribuiu para a permanência da desigualdade econômica e social.
C) Analfabeto político é todo o representante político que não tem formação acadêmica e que, por isso,

age de forma corrupta quando eleito, prejudicando ainda mais os pobres, que nele votam.

D) Analfabeto político é aquele que não participa dos debates políticos porque não teve acesso ao mínimo de formação escolar necessária para debater e deliberar sobre o que é de interesse da coletividade.

E) O texto vale-se de ironia ao afirmar que o analfabeto político é aquele que julga entender de política, mas que por não entender nada de economia, afunda seu país em pobreza, corrupção e pilantragem, tornando-o presa fácil da exploração por parte das multinacionais.

RESPOSTA: "B" (fácil)

O texto em questão, de autoria do dramaturgo e poeta alemão Bertolt Brecht (1898-1956) refere-se não ao analfabetismo em si, mas ao analfabetismo político, um tipo de comportamento típico daqueles que se esquivam da responsabilidade de participar do debate, da deliberação e da contestação pública acerca do que é de interesse comum e se orgulham disso, como se fosse um mérito não se envolver com o que é de interesse público (político). Ao se isentar do debate político, permite que corruptos cheguem ao poder, contribui para a permanência das desigualdades sociais e torna-se corresponsável pela má administração pública de sua localidade, estado ou país. Não se trata de ter ou não acesso à educação e/ou alfabetização formal ou acadêmica, como afirmam as alternativas a, c e d, ou de representantes políticos com pouco ou nenhum conhecimento sobre economia, como afirma a alternativa e, mas de falta de interesse e de participação naquilo que diz respeito à vida comum (política).

60. Leia o texto a seguir, sobre o conceito de poder em Michel Foucault:

Para [o filósofo Michel Foucault – 1926-1984] o poder não é exercido, mas *se exerce;* não tem um centro, um comando, mas está em toda parte. E, sobretudo, o poder se exerce não tanto por ideologias, mas pela disciplina dos corpos no espaço e no tempo: não é tanto a moral social (que condena o crime) a responsável pela disciplina do preso, mas a disposição das celas; não são os conselhos dos médicos quanto ao risco de contaminação que controlam o comportamento dos pacientes, mas a disposição dos leitos e dos quartos. Da mesma forma, um belo dia, em nome da eficiência nos transportes públicos, decide-se que é melhor usar poltronas enfileiradas e, assim, dispõem-se os corpos dos passageiros de outra forma. Cria-se outra disciplina: talvez corpos mais dóceis indo para o trabalho...

(Fonte: PAULA, Marcos Ferreira de. A disciplina começa no ônibus. Revista Discutindo Filosofia, São Paulo, n. 3, ano 1, [200-]. Adaptado.)

Considerando o texto acima, é correto afirmar sobre a relação entre disciplina e poder:

A) É o poder do Estado que orienta a disciplina das instituições sociais de modo a comandar, a partir de um único centro, a vida de todos os cidadãos.

B) O poder está em toda a parte e atua sobre os corpos por intermédio de saberes e instituições que disciplinam e formatam esses corpos, tornando-os úteis e dóceis para o trabalho.

C) Os corpos resistem ao poder através da disciplina.

D) Diferentemente dos hospitais e das prisões, no transporte público os corpos se comportam de forma mais livre e indisciplinada.

E) A indisciplina desestabiliza instituições como hospitais e prisões, criadas para assegurar o equilíbrio e a paz social.

RESPOSTA: "B" (difícil)

Segundo o filósofo francês Michel Foucault, o poder se exerce mediante estratégias e dispositivos que se manifestam por intermédio de saberes e práticas que atuam sobre os corpos, valendo-se, entre outras estratégias, da disciplina. Essa disciplinarização dos corpos está na forma pela qual são organizadas as salas de aula (com as carteiras enfileiradas), os hospitais, os manicômios, os quartéis, as prisões e também vários outros espaços, institucionais ou não, pelos quais nossos corpos transitam no dia-a-dia (tais como empresas, supermercados...). Para Foucault, o poder se manifesta de forma pulverizada (como micro poderes) e está por toda a parte, seja nas prisões ou no transporte público, sendo uma de suas prerrogativas o adestramento de nossos corpos para o trabalho, tal qual afirma a alternativa b. A disciplina não é uma forma de resistência ao poder, tal qual afirma a alternativa c, mas uma das formas pelas quais o poder se exerce sobre nossos corpos. Essa disciplinarização não parte de um único centro, o Estado, tal qual afirma a alternativa a, mas está em toda a parte em que a vida se manifeste. Os corpos não se comportam de forma mais livre e indisciplinada nos transportes públicos, tal qual afirma a alternativa d, mas são dispostos de forma a permanecerem disciplinados, enfileirados, sob controle. Para Foucault, a indisciplina é resistência que pode desestabilizar o poder, mas de forma alguma compreende que hospitais e prisões foram criados para assegurar equilíbrio e paz social, tal qual afirma a alternativa e.

61. Sobre o método dialético, empregado por Karl Marx para explicar a dinâmica da relação entre a produção da vida material, a oposição entre as classes antagônicas e o desenvolvimento dos modos de produção ao longo da história, é correto afirmar:

A) Em Marx, a dialética é um processe que se apresenta em três fases, quais sejam: análise, antítese e síntese.
B) A dialética marxista aborda o confronto entre o mundo das ideias e o mundo material, que se opõem.
C) A dialética marxista parte do pressuposto que do embate entre uma tese e uma antítese desenvolve-se uma síntese.
D) A dialética marxista manifesta-se como um raciocínio silogístico, ou seja, dedutivo, processo que parte do universal para atingir o particular.
E) Inspirada nos sofistas, a dialética marxista manifesta-se como um embate retórico, também conhecido como erística.

RESPOSTA: "C" (fácil)

A dialética marxista considera que do embate entre uma tese e sua antítese desenvolve-se uma síntese. Não existe um processo dialético em que uma síntese seja o resultado da sucessão de duas fases anteriores, quais sejam, a análise e a antítese, tal qual afirma a alternativa a. A dualidade "mundo das ideias" x "mundo material" (abordada na alternativa b) é platônica, e não marxista. O raciocínio silogístico, lógico-dedutivo, ao contrário do que afirma a alternativa d, é característico do pensamento aristotélico e não do pensamento marxista. Por fim, a dialética marxista não se manifesta como um embate retórico – a erística – característica dos sofistas, tal qual afirma a alternativa e.

62. Sobre as origens do conhecimento filosófico e sobre os primeiros filósofos, também chamados de pré-socráticos, é correto afirmar:

A) O conhecimento filosófico desenvolveu-se a partir dos textos poéticos narrados em praça pública pelos rapsodos, que viviam em colônias gregas da Ásia Menor e Sul da Itália no século VI a.C.
B) Por duvidarem da possibilidade de se atingir a verdade através da razão, os primeiros filósofos eram considerados relativistas e superficiais pelos sábios da época, os sofistas.
C) O conhecimento filosófico desenvolve-se entre os séculos VII e VI a.C, nas colônias gregas da Ásia Menor e Sul da Itália como uma reação aos mitos e uma tentativa de explicar os fenômenos naturais a partir da razão (logos).
D) Enquanto as narrativas míticas tentavam encontrar nos fenômenos naturais a explicação para o universo sobrenatural, o conhecimento filosófico-científico propunha exatamente o inverso: o sobrenatural como forma de abordar e explicar os fenômenos naturais e sociais.
E) Protágoras de Abdera foi primeiro filósofo, pois, segundo ele, o "homem é a medida de todas as coisas".

RESPOSTA: "C" (média)

Somente a alternativa c pode ser considerada correta. Dentre os elementos que diferenciam o pensamento filosófico-científico dos pré-socráticos do pensamento mítico destaca-se a tentativa de compreender a realidade de forma racional, lógica e encadeada, sem alusões ao sobrenatural. A alternativa a está incorreta porque afirma que o conhecimento filosófico-científico se desenvolveu a partir dos textos poéticos gregos, narrados pelos rapsodos, quando, na verdade, a filosofia e a ciência nascem como uma forma de conhecimento racional e sem relação com a poesia dos rapsodos. Ao contrário do que afirma a alternativa b, eram os filósofos que consideravam os sofistas relativistas e superficiais. A alternativa d também não pode ser considerada correta: o saber filosófico-científico surgiu como reação ao sobrenatural e ao mito como forma de concepção e explicação do real. Finalmente, a alternativa e também está incorreta pois, embora a frase em destaque tenha sido proferida por Protágoras, este foi um sofista e não um filósofo.

63. Achar o elemento que fosse o princípio de tudo foi o desafio dos pioneiros da Filosofia. Eles são os Pré-Socráticos, também chamados de Filósofos da Natureza. Ao estudar a origem da Filosofia você aprende que o primeiro pensador a buscar este caminho foi Tales de Mileto (624 a.C–546 a.C.). Tales de Mileto defendia a ideia de que a origem do mundo teria se dado através da água, em um processo evolutivo. Já Anaximandro acreditava que o princípio de tudo (o arkhé das coisas) era o ápeiron, isto é, uma matéria infinita da qual todas as outras se cindem. No entanto, o filósofo pré-socrático Demócrito (460 – 370 a.C.) afirmou que todas as coisas eram constituídas por uma infinidade de pedrinhas minúsculas, invisíveis, cada uma delas sendo eterna e imutável. A estas unidades mínimas Demócrito deu o nome de átomos. Demócrito foi o filósofo que mais se aproximou do primeiro modelo atômico reconhecido pela comunidade científica, que é o modelo de Dalton "bolha de bilhar".

https://blogdoenem.com.br/filosofia-pre-socraticos-enem/

Assinale a alternativa que contempla corretamente o que foi proposto através do modelo atômico proposto por Dalton em 1808:

A) O átomo de Dalton correspondia a uma esfera, maciça e divisível. Os elétrons encontram-se na eletrosfera e os prótons no núcleo.
B) Dalton denominava o átomo como a menor parte da matéria. O átomo proposto por Dalton seria uma partícula esférica, maciça e indivisível.
C) Para Dalton, o átomo é uma esfera, maciça que contém regiões específicas para os prótons, região chamada de núcleo e os elétrons ficam nas camadas da eletrosfera.
D) Dalton descreveu o átomo como sendo uma esfera e contendo prótons e nêutrons no núcleo e elétrons na eletrosfera.
E) Para Dalton, o átomo era maleável constituídos de prótons, elétrons e nêutrons.

RESPOSTA: "C" (fácil)

A teoria atômica de Dalton foi baseada em experimentos, mas nenhum desses experimentos conseguiu revelar o átomo claramente. Por isso, Dalton denominava o átomo como a menor parte da matéria. A teoria de Dalton apresenta muito mais postulados do que comprovações. Veja alguns deles:

Os átomos são maciços e apresentam forma esférica (semelhantes a uma bola de bilhar);

Os átomos são indivisíveis;

Os átomos são indestrutíveis.

64. Leia a seguir o trecho, extraído de uma obra do filósofo suíço Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), e, após interpretá-lo, marque a alternativa correta:

"O primeiro que, tendo cercado um terreno, se lembrou de dizer: isto é meu, e encontrou pessoas bastantes simples para o acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores não teria poupado ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou tapando os buracos, tivesse gritado aos seus semelhantes: 'Livrai-vos de escutar esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos, e a terra de ninguém!'. "

(ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre esta questão proposta pela academia de Dijon: qual é a origem da desigualdade entre os homens, e se é autorizada pela lei natural. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000053.pdf Acesso em: 13/01/2021. Não paginado.)

A) O trecho se refere à propriedade privada como origem e fundamento da sociedade civil e o fim do estado de natureza até então existente entre os homens, tendo como consequência as guerras e as desigualdades.
B) Segundo Rousseau, sem a delimitação da propriedade privada, os seres humanos viveriam como selvagens até hoje, sem os benefícios da sociedade civil organizada.
C) Para o filósofo, a delimitação da propriedade privada foi o que possibilitou aos homens sair do estado de natureza e instituir o estado civil, no qual pactuaram com o Estado para assegurar sua liberdade e segurança.
D) Para Rousseau, ao instituir a propriedade privada os seres humanos instituem as bases da igualdade e da liberdade social.
E) Sem a propriedade privada e a sua legitimação pelo Estado os homens se destruíram mutuamente em virtude das desigualdades e das guerras a elas relacionadas.

RESPOSTA: "A" (média)

O trecho em destaque é parte do famoso texto apresentado pelo filósofo suíço-francês Jean-Jacques Rousseau para a Academia Dijon e intitulado "Discurso sobre esta questão proposta pela academia de Dijon: qual é a origem da desigualdade entre os homens, e se é autorizada pela lei natural" ou, simplesmente, "Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens". Na obra, o filósofo aborda o tema da origem da desigualdade entre os homens e sua relação com a ruptura do estado de natureza – relacionada, principalmente, à origem da propriedade privada – e à instituição da sociedade civil. Ao contrário do que afirma a alternativa b, para Rousseau, no estado de natureza os homens viviam em liberdade e igualdade. A menção à instituição da sociedade civil e do Estado como estratégias para assegurar a segurança e a liberdade é algo presente no pensamento de Thomas Hobbes e não no pensamento de Rousseau, tal qual afirma a alternativa c. Rousseau considera a instituição da propriedade privada como a origem da desigualdade e não da igualdade tal qual afirma a alternativa d. Por fim, a ideia de que sem o Estado os homens se destruiriam mutuamente é presente no pensamento de Thomas Hobbes e não no pensamento de Rousseau, sendo errônea a afirmação da alternativa e.

65. Analise com atenção a imagem a seguir, extraída de uma história em quadrinhos de Maurício de Souza:

Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(Disponível em: https://livrepensamento.com Acesso em: 12/03/2021).

Pode-se afirmar que a imagem em questão representa uma versão atualizada:

A) Da oposição entre infraestrutura e superestrutura, conceitos de Karl Marx.
B) Da alegoria da caverna, presente na obra "República", de Platão.
C) Do conceito de justa medida, de Aristóteles.
D) Do conceito de eterno retorno, de Nietzsche.
E) Da distinção entre fatos que podem ou não ser comprovados.

RESPOSTA: "B" (fácil)

Somente a alternativa b está correta. O quadrinho é parte de uma historinha que é uma versão contemporânea criada pelo desenhista Maurício de Souza para a "Alegoria da Caverna", de Platão. Segundo essa interpretação, a caverna que impede os homens de perceberem a verdade, remetendo-os a um mundo de sombras e ilusões, atualmente, seria a televisão. Não há uma alusão aos conceitos marxistas de infra e superestrutura na imagem, tal qual afirma a alternativa a, nem mesmo uma relação com o conceito de justa medida de Aristóteles, tal qual a firma a alternativa c. O eterno retorno, conceito de Nietzsche também não pode ser apreendido a partir da imagem apresentada, tal qual afirma a alternativa d. E também não há nada que comprove que o conteúdo que está sendo transmitido pela TV é um conteúdo falso, falsas notícias, conforma afirma a alternativa e.

66. Mentiras divulgadas como verdades, principalmente em redes sociais, tornaram-se frequentes em vários sites de diversas opções ideológicas. Como são mais conhecidas atualmente:

A) *Piece of Cake*
B) *Fake News*
C) *Long shot*
D) *TBT*
E) *LOL*

RESPOSTA: "B" (fácil)

A expressão "Fake News", que em tradução é "Notícias Falsas" se tornou corrente e conhecida em jornais, sites, textos literários. Quase tão conhecida quanto a sua prática, que é uma verdadeira ameaça à verdade e paz pública. Diferente da notícia equivocada não intencional, costuma ser publicada com a péssima intenção de criar caos e instabilidade social.

67. Leia a seguir um trecho do livro "A Sociedade do Cansaço" do filósofo contemporâneo sul-coreano Byung-Chul Hang:

"O sujeito de desempenho está livre da instância externa de domínio que o obriga a trabalhar ou que poderia explorá-lo. É senhor e soberano de si mesmo. Assim, não está submisso a ninguém ou está submisso apenas a si mesmo. É nisso que ele se distingue do sujeito de obediência. A queda da instância dominadora não leva à liberdade. Ao contrário, faz com que liberdade e coação coincidam. Assim, o sujeito de desempenho se entrega à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho. O excesso de trabalho e desempenho agudiza-se numa autoexploração. Essa é mais eficiente que uma exploração do outro, pois caminha de mãos dadas com o sentimento de liberdade. O explorador é ao mesmo tempo o explorado."

(HANG, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 16-17. Disponível em: https://portal.uneb.br/poscritica/wp-content/uploads/sites/113/2019/10/HAN_BYUNG_CHUL_Sociedade-do-cansa%C3%A7o.pdf Acesso em: 12/03/2021.).

A) Segundo Hang, na sociedade contemporânea, é o poder do capitalismo industrial que incide externamente sobre o sujeito, obrigando-o a trabalhar sem parar.
B) O sujeito de desempenho é aquele que, por ser o patrão de si mesmo, não é explorado.
C) Mediante a coerção que incide sobre o sujeito contemporâneo nota-se uma crise do desempenho manifesta na baixa produtividade dos trabalhadores.
D) O sujeito de desempenho distingue-se do sujeito de obediência uma vez que, no primeiro caso, a opressão que incide sobre ele não é externa, é interna. Ele é o algoz de si mesmo, é explorador e ao mesmo tempo, explorado.
E) Submisso apenas a si mesmo, o sujeito de desempenho, na sociedade contemporânea, é mais livre do que o sujeito de obediência que não tinha liberdade nenhuma diante de um poder externo que sobre ele incidia.

RESPOSTA: "D" (difícil)

Ao contrário do sujeito da obediência, aquele da sociedade disciplinar (conceito cunhado pelo filósofo Michel Foucault) o sujeito da obediência é oprimido por uma instância interna, em uma situação em que, ao ser senhor e soberano de si mesmo, é ao mesmo tempo o explorador e aquele que é explorado, numa ilusão de liberdade que é, na verdade, uma auto coação, conforme apontado na alternativa d e ao contrário do que é afirmado na alternativa b, que está incorreta. Incorreta também é a alternativa a, porque, segundo Hang, não é a pressão externa do capitalismo industrial que obriga o sujeito a trabalhar sem parar, mas a pressão por desempenho espalhada por todas as instâncias e relações sociais. Ao contrário do que é apontado na alternativa c, a busca constante por desempenho e produtividade é produto de uma auto coação que incide sobre os trabalhadores, e não de uma crise do desempenho. Apesar de supostamente estar submisso somente a si mesmo, tal qual afirma a alternativa e, o sujeito de desempenho não é mais livre do que o sujeito da obediência, e a opressão que sobre ele incide é interna.

68. Principalmente depois de 2019, consolidou-se a chamada "cultura do cancelamento", que consiste no ato de incentivar pessoas a não apoiarem pessoas, públicas ou não, assim como como empresas, para responder a um erro ou conduta tida como reprovável pela comunidade.

Sobre a cultura do cancelamento é correto afirmar:

A) A cultura do cancelamento pressupõe uma concepção normativa de cidadania democrática, segundo a qual o povo só é livre se for capaz de contestar seus arranjos políticos e sociais.
B) Com o fortalecimento das redes sociais e a crescente exposição ocorrida em seus terrenos, fortificaram-se os tribunais da internet que não abrem caminhos à discussão de ideias diferentes, determinando cancelamentos que atingem artistas, empresas e até anônimos do ponto de vista do grande público.
C) Com a crescente propagação dos discursos de ódio, da intolerância e do racismo, as redes sociais muitas vezes não auxiliam a incentivar a pluralidade de ideias, pois agem como verdadeiros júris em que dificilmente o alvo sai incólume
D) A liberdade de expressão termina no momento em que se invade a seara de direitos do próximo e, a partir disso, adentra-se em senda perigosa que cada vez mais tem sido alvo da justiça
E) Todas as afirmações são verdadeiras.

RESPOSTA: "E" (média)

A cultura do cancelamento é subproduto de uma época em que a liberdade de expressão e de crítica passou a ser exercida sem limite e sem freios. As redes sociais possibilitam que algumas pessoas se instalem como juiz e júri do comportamento dos demais. Assim:

A) A cultura do cancelamento pressupõe uma concepção normativa de cidadania democrática, segundo a qual o povo só é livre se for capaz de contestar seus arranjos políticos e sociais.

_afirmação verdadeira, mas expressa o risco de contestação desmedida da própria democracia.

B) Com o fortalecimento das redes sociais e a crescente exposição ocorrida em seus terrenos, fortificaram-se os tribunais da internet que não abrem caminhos à discussão de ideias diferentes, determinando cancelamentos que atingem artistas, empresas e até anônimos do ponto de vista do grande público.

_verdade, ocorre com muitas pessoas em nosso e em outros países.

C) Com a crescente propagação dos discursos de ódio, da intolerância e do racismo, as redes sociais muitas vezes não auxiliam a incentivar a pluralidade de ideias, pois agem como verdadeiros júris em que dificilmente o alvo sai incólume

_verdade, pois as opiniões são expostas sem que o atingido possa contestá-las

D) A liberdade de expressão termina no momento em que se invade a seara de direitos do próximo e, a partir disso, adentra-se em senda perigosa que cada vez mais tem sido alvo da justiça

_a judicialização das opiniões é um fato real, na medida em que são expressas sem verificação.

E) Todas as afirmações são verdadeiras.

_sim.

69. Leia a seguir o texto de F. Nietzsche e analise as alternativas, indicando se são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

"Em algum remoto rincão do universo cintilante que derrama em um sem-número de sistemas solares, havia uma vez um astro, em que animais inteligentes inventaram o conhecimento. Foi o minuto mais soberbo e mais mentiroso da "história universal": mas também foi somente um minuto. Passados poucos fôlegos da natureza, congelou-se o astro, e os animais inteligentes tiveram de morrer. – Assim poderia alguém inventar uma fábula e nem por isso teria ilustrado suficientemente quão lamentável, quão fantasmagórico e fugaz, quão sem finalidade e gratuito fica o intelecto humano dentro da natureza. Houve eternidades em que ele não estava; quando de novo ele tiver passado, nada terá acontecido.

(NIETZSCHE, F. Sobre verdade e mentira no sentido extramoral. In: _____. Obras incompletas. Tradução de R. R. Torres Filho. São Paulo: Victor Civita, 1983. (Os Pensadores). p. 44).

( ) Segundo Nietzsche, o ser humano é o centro pensante em torno do qual gira todo o universo.

( ) A concepção de que o conhecimento humano pode ser considerado fantasmagórico, fugaz e sem finalidade em relação à imensidão do universo.

( ) Em épocas remotas, nas quais os homens ainda não existiam, o seu conhecimento não existia e não fazia diferença. Da mesma forma, se algum dia o homem deixar de existir, também o seu conhecimento não terá afetado em nada a ordem cósmica.

( ) Sem o conhecimento humano, nada no universo teria sentido.

A) A sequência correta é F, V, V, F.
B) A sequência correta é V, F, F, V.
C) A sequência correta é V, V, V, F.
D) A sequência correta é F, F, F, V.
E) A sequência correta é F, V, F, V.

RESPOSTA: "A" (difícil)

Neste texto, o então jovem Nietzsche faz uma crítica à pretensão de conhecimento manifesta pelo intelecto humano, destacando o quão fugaz e fantasmagórico é esse mesmo intelecto dentro da natureza. Ao contrário do que afirma a alternativa I, Nietzsche faz uma crítica à concepção de que o ser humano é o ser pensante em torno do qual o universo gira. Houve épocas em que o ser humano não existia, e existirão outras em que ele não mais existirá, mesmo assim o universo continuará a existir, por isso, com ou sem o conhecimento humano (e suas pretensões) o universo continua tendo um sentido em si mesmo, inapreensível ao ser humano, diferentemente do que é afirmado na alternativa IV.

70. Ao longo do século XIX, a Sociologia foi se consolidando como uma ciência humana. Um dos principais estudiosos que contribuiu para isso foi o francês Émile Durkheim (1858-1917). Leia o trecho de uma de suas obras a seguir e marque a alternativa correta sobre seu conteúdo:

"O nosso principal objetivo, com efeito, é estender ao comportamento humano, o racionalismo científico, mostrando que, considerado no passado, ele é redutível a relações de causa e efeito que uma operação não menos racional pode transformar depois em regras de ação para o futuro"

(DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. Lisboa: Presença, 2004. p. 17. PDF).

I. Segundo Durkheim, o principal objetivo de seus estudos sobre a sociedade consistia em:

Abordar o homem em sociedade sob o viés científico, visando compreender, mediante relações de causa e efeito, padrões de comportamento passados.

II. Esse tipo de procedimento, científico e racional, era entendido como importante para:

Estabelecer regras com vistas ao aperfeiçoamento social futuro.

A) A alternativa I é verdadeira e a alternativa II é falsa.
B) Ambas as alternativas são verdadeiras, mas a alternativa II não é um complemento da alternativa I.
C) Ambas as alternativas são verdadeiras e a alternativa II é um complemento da alternativa I.
D) Somente a alternativa I é verdadeira.
E) Somente a alternativa II é verdadeira.

RESPOSTA: "C" (média)

As duas alternativas são verdadeiras e a segunda alternativa complementa aquilo que é mencionado na primeira: era a pretensão de Durkheim abordar o fenômeno social sob o viés científico, visando sua compreensão mediante relações de causa e efeito e o estudo de padrões de comportamento passados com o objetivo de que esses estudos contribuíssem para o aperfeiçoamento social futuro.

71. Em 2017, a juíza federal de Mato Grosso do Sul, Raquel Domingues do Amaral, escreveu um texto que foi amplamente divulgado na internet. Veja, a seguir, um trecho desse texto:

"Os direitos são feitos de fluido vital! Pra se fazer o direito mais elementar, a liberdade, gastou-se séculos e milhares de vidas foram tragadas, foram moídas na máquina de se fazer direitos, a revolução! Tu achavas que os direitos foram feitos pelos janotas que têm assento nos parlamentos e tribunais? Engana-te! O direito é feito com a carne do povo! Quando se revoga um direito, desperdiça-se milhares de vidas."

(AMARAL, Raquel Domingues. In: Geledés. Disponível em: https://www.geledes.org.br/texto-exemplar-da-juiza-federal-raquel-domingues-do-amaral/ Consultado em 21/01/2021.).

Acerca dos direitos, em especial, o direito à liberdade, é correto afirmar sobre o texto de Amaral:

A) Segundo a juíza, direitos como a liberdade só foram efetivados porque políticos e juízes (como ela), assentados nos parlamentos e tribunais, permitiram que se transformassem em leis.
B) A liberdade é o único direito que foi conquistado pelas lutas do povo. Os demais direitos foram feitos por aqueles que têm assentos nos parlamentos e tribunais.
C) Segundo Amaral, direitos que hoje nos parecem garantidos e elementares, tais como a liberdade, levaram séculos para serem conquistados e custaram milhares de vidas.
D) Quando revogam direitos conquistados pelo povo, políticos e juízes, assentados em parlamentos e tribunais, garantem que as lutas do povo sejam efetivadas em direitos.
E) Segundo a juíza, as revoluções causam a morte de milhares de vida e impedem que o direito à liberdade seja usufruído pelo povo.

RESPOSTA: "C" (média)

O belo e forte texto da Juíza Raquel Domingues do Amaral destaca o quanto os direitos já conquistados pelas sociedades humanas foram fruto de luta, de mobilizações que muitas vezes levaram anos, séculos para serem efetivados e custaram centenas, milhares de vidas e que, ao se revogar um único direito, é como se essas milhares de vidas tivessem vivido e morrido em vão. Direitos como a liberdade não foram efetivados pela ação de políticos e juízes, como afirma a alternativa a, e esse direito – a liberdade – não foi o único conquistado pelas lutas do povo, tal qual afirma a alternativa b. Ao contrário do que afirma a alternativa d, a revogação de qualquer direito por parte de tribunais ou parlamentos inviabilizam, negam, põem no lixo as lutas do povo. E finalmente, segundo a Juíza, foi graças às lutas e revoluções que direitos como a liberdade foram efetivados, e não ao contrário, conforme afirma a alternativa e.

72. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) aprovada recentemente afeta todos os brasileiros, aplicando-se a diversos setores e serviços. De que trata esta Lei?

A) O direito de todo cidadão portar armas
B) A obrigação do Estado fornecer segurança pessoal a todos
C) A forma de tratamento de dados pessoais, mantendo o direito de privacidade, por pessoas ou empresas
D) Proibição às autoridades de investigarem informações pessoais em qualquer hipótese
E) Sigilo de operações bancárias a ser mantido, exceto por ordem judicial.

RESPOSTA: "C" (média)

A Lei Geral de Proteção de Dados diz respeito à forma de tratamento dos dados pessoais, priorizando o direito à privacidade. Embora recente, é de importância vital para a manutenção da privacidade pessoal, financeira e profissional de todos. Cada vez mais empresas e indivíduos, com boas ou nem tão boas intenções, utilizam dados pessoais sem a devida autorização de seus detentores.

73. Leia o texto a seguir da ACNUR – Agência da ONU para refugiados –:

"Depois que Mónica entrou em trabalho de parto, ele a deixou no hospital para dar à luz sozinha. A adolescente estava longe de sua mãe e irmãs na Venezuela. Seis meses depois, ela se envolveu com um novo parceiro. Tudo ia bem, disse ela, até a chegada da COVID-19. "Acho que pode ter algo a ver com o lockdown, que o deixou muito estressado e constantemente preocupado em estar falido", lembrou. "Ele começou a me machucar e a dizer coisas realmente horríveis para mim... Ele não me deixava usar o Facebook ou falar com minha mãe ou minhas irmãs. Ele controlava o que eu vestia e até queimou várias roupas minhas. " No início de abril, mais da metade da população mundial vivia confinada e mulheres como Mónica, com parceiros violentos, se viram presas com seus agressores e sem o apoio de amigos e familiares. Poucos meses após o início do surto do coronavírus, a ONU Mulheres estava alertando sobre uma Pandemia das Sombras, quando todos os tipos de violência contra mulheres e meninas, mas particularmente a violência doméstica, se intensificaram.

(Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/2020/11/25/violencia-contra-a-mulher-aumenta-durante-a-pandemia-de-covid-19/#:~:text=Mulheres%20refugiadas%20e%20deslocadas%20corriam,padr%C3%B5es%20est%C3%A3o%20se%20tornando%20claros Acesso em: 12/03/2021).

Acerca da situação das mulheres durante a pandemia de Covid-19, de acordo com o texto, é possível afirmar que:

A) Por ficar mais tempo em casa com seus familiares, as mulheres estão mais seguras e com menos probabilidade de sofrerem violências de todo o tipo.

B) Com a pandemia de COVID-19 e as necessárias medidas de confinamento social muitas mulheres ficaram à mercê de parceiros violentos, presas com seus agressores, o que fez aumentar consideravelmente os índices de violência contra a mulher.

C) Segundo o texto, todos os tipos de violência contra as mulheres, à exceção da violência doméstica, aumentaram durante a pandemia de COVID-19.

D) O depoimento de Monica chama a atenção para o aumento dos casos de gravidez entre mulheres pobres durante a pandemia de COVID-19, pois, em virtude das medidas de confinamento social, estas passaram a ficar mais tempo em casa e com seus esposos.

E) O texto faz uma crítica às medidas de confinamento social, como o *lockdown* pois ao obrigar as pessoas a ficaram em casa e sem emprego, os homens acabaram descontando a sua ira em suas companheiras.

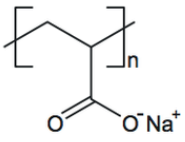
RESPOSTA: "B" (média)

Segundo o relato do texto da ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) e segundo a ONU Mulheres os casos de violência contra as mulheres e meninas aumentaram sobremaneira no contexto da pandemia de COVID-19, sobretudo, porque em virtude do confinamento muitas mulheres se viram à mercê, 24 horas por dia, de companheiros, pais, tios, padrastos violentos e sem poder contar com o auxílio de familiares e amigos. Ao contrário do que afirma a alternativa a, infelizmente, as mulheres não ficaram mais seguras em casa visto que grande parte dos casos de violência contra elas são cometidos por pessoas com as quais elas convivem. Por isso, a violência doméstica contra as mulheres, cresceu (e não diminuiu) durante a pandemia, ao contrário do que afirma a alternativa c. Os casos de gravidez não desejada, provenientes de estupro ou de sexo não consentido entre as mulheres pobres também aumentaram durante a gravidez, mas não por uma opção delas e sim por uma situação de violência a que estão submetidas, ao contrário do que dá a entender a alternativa d. Finalmente, a alternativa e também está errada, pois o texto não denuncia as medidas de confinamento social, apenas alerta para o fato de que, paralelamente à pandemia de Covid-19 existe uma outra pandemia, nas *sombras*, a pandemia do aumento dos casos de violência doméstica contra as mulheres.

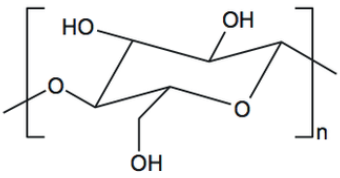
74. Durante a primeira Guerra Mundial, enfermeiras perceberam o potencial de absorção dos materiais utilizados para os soldados feridos, permitindo os primeiros esboços dos absorventes como conhecemos hoje. Em 1930, no Brasil, a Modess foi a primeira linha de absorventes descartáveis a ser produzida no país. Nesse mesmo período, os absorventes serviram de inspiração para a melhoria das fraldas descartáveis.

https://revistaglamour.globo.com/Beleza/Saude/noticia/2019/10/menstruacao-evolucao-dos-absorventes-ao-longo-da-historia.html

Atualmente sabe-se que as fraldas descartáveis, que contêm o polímero poliacrilato de sódio (1), são mais eficientes na retenção de água que as fraldas de pano convencionais, constituídas de fibras de celulose (2)



(1)



(2)

A maior eficiência dessas fraldas descartáveis, em relação às de pano, deve-se às

A) Interações dipolo-dipolo mais fortes entre o poliacrilato e a água, em relação as ligações de hidrogênio entre a celulose e as moléculas de água.
B) Interações íon-íon mais fortes entre o poliacrilato e as moléculas de água, em relação às ligações de hidrogênio entre a celulose e as moléculas de água.
C) ligações de hidrogênio mais fortes entre o poliacrilato e a água, em relação às interações íon-dipolo entre a celulose e as moléculas de água.
D) ligações de hidrogênio mais fortes entre o poliacrilato e as moléculas de água, em relação às interações dipolo induzido-dipolo induzido entre a celulose e as moléculas de água.
E) Interações íon-dipolo mais fortes entre o poliacrilato e as moléculas de água, em relação às ligações de hidrogênio entre a celulose e as moléculas de água.

RESPOSTA: "E" (médio)

O grupamento iônico presente na molécula do polímero poliacrilato de sódio irá interagir com a água através de uma interação do tipo íon-dipolo. A interação íon-dipolo é mais forte em relação às ligações de hidrogênio presentes na interação entre as hidroxilas presentes na fibra de celulose e moléculas da água. Com isso, as fraldas descartáveis retêm uma maior quantidade de água do que as de pano.

Referência: questão do ENEM-2013 – adaptada.

75. A obesidade é uma doença crônica decorrente de um aumento da quantidade de gordura no organismo. No Brasil, cerca de 15% dos adultos apresentam obesidade e cerca de metade da população maior de 20 anos apresenta excesso de peso. Apesar de muitas pessoas considerarem-na apenas um problema estético, a obesidade é grave e pode ser a causa de vários problemas de saúde. Indique, entre as alternativas a seguir, o problema que não apresenta relação com a obesidade:

A) Hipertensão arterial.
B) Diabetes.
C) Problemas cardíacos.
D) Aumento da sensibilidade ao frio.
E) Dores nas articulações dificultando os movimentos.

RESPOSTA: "D" (média)

A obesidade é uma doença definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura no corpo, o que aumenta o risco de problemas de saúde graves. Geralmente, a obesidade resulta da ingestão de mais calorias do que as calorias queimadas por exercícios físicos e atividades diárias normais. Entretanto, outros fatores também interferem, como a genética, a situação socioeconômica e o ambiente em que vivemos. É fácil perceber isso hoje, observando as mudanças causadas pela tecnologia no estilo de vida dos mais jovens. As atividades e brincadeiras ao ar livre, por exemplo, perderam espaço para telas e jogos eletrônicos.
Os hábitos alimentares também mudaram. Hoje, consumimos mais alimentos processados ou fast food, que ficaram mais acessíveis. Por isso, muitas vezes crianças e adolescentes consomem menos alimentos saudáveis. A base do tratamento para a obesidade são mudanças no estilo de vida, como dieta e exercícios. A obesidade não é simplesmente uma consequência da falta de força de vontade. Por causa dos hormônios, pessoas com obesidade não costumam ficar satisfeitas com a mesma quantidade de comida que as pessoas de peso considerado adequado. Se elas emagrecem, o cérebro entende que o corpo precisa poupar energia, o que acaba ajudando a ganhar peso de novo. Apesar da sua presença em excesso levar a graves problemas de saúde, as gorduras desempenham papéis fundamentais no nosso corpo, como fornecer energia, participar da construção das células, manter a temperatura do corpo, proteger os órgãos vitais, transportar vitaminas e compor as enzimas, hormônios e substâncias que auxiliam o sistema imunológico. Uma vez que a gordura ajuda a manter a temperatura corporal e nos protege do frio, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "d". O aumento da sensibilidade ao frio é característico de pessoas com peso muito baixo, como os anoréxicos. As alternativas a, b, c e e estão incorretas porque são doenças relacionadas a obesidade.

76. Leia o texto a seguir, de Laraia:

"O homem é o resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquirida pelas numerosas gerações que o antecederam. A manipulação adequada e criativa desse patrimônio cultural permite as inovações e invenções. [...]".

(LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. p. 45).

Com base no texto, é possível afirmar acerca do conceito de cultura:

I. A cultura é composta pelo conhecimento e pela experiência adquirida e repassada pelas gerações que se sucedem em uma sociedade.

Sendo assim,

II. Nenhum ser humano é capaz de alterar esse processo, modificando-o: nenhuma alteração é possível.

A) As alternativas I e II são verdadeiras, mas a alternativa II não é um complemento da alternativa I.
B) A alternativa I é verdadeira, mas a alternativa II é falsa.
C) A alternativa II é verdadeira, mas a alternativa I é falsa.
D) As alternativas I e II são verdadeiras e a alternativa II não é um complemento da alternativa I.
E) Ambas as alternativas são falsas.

RESPOSTA: "B" (fácil)

Segundo o entendimento antropológico acerca da cultura, manifesto por estudiosos como Laraia, a cultura é composta pelo conhecimento e pela experiência adquirida e repassada através das gerações pelas sociedades e esse patrimônio está sujeito à mudanças e manipulações criativas, sujeito à invenções e inovações, pois a cultura é dinâmica, assim como as sociedades, logo, não se trata de algo estático ou inalterado tal qual afirma a alternativa II.

77. Figura do folclore brasileiro que protege as florestas, geralmente é descrito como tendo os pés virados pra trás como forma de confundir perseguidores. Engana e confunde quem danifica a mata, como caçadores, madeireiros e outros.

A) Curupira
B) Saci Pererê
C) Mula sem cabeça
D) Lobisomem
E) Cuca

RESPOSTA: "A" (fácil)

Folclore é parte importante da cultura e da identidade cultural de um povo. Conhecer lendas nacionais é parte da cidadania. Em um tempo que o meio ambiente é ameaçado cada vez mais, a figura do Curupira deve ser sempre lembrada como símbolo da preservação das florestas e dos animais.

78. O conceito de relativismo cultural se opõe à definição das várias culturas como "superiores" ou "inferiores" umas às outras. A ideia central é que cada grupo social possui sua cultura específica que só pode ser considerada a partir de seus próprios códigos e valores.

Com base nesta definição, podemos afirmar:

A) O Brasil é um país de grandes dimensões, constituído por regiões e estados com rica variedade em recursos naturais; mas a alimentação natural em alguns deles leva à subnutrição e doenças.
B) Povos que recorrem a curandeiros em caso de doenças ou ferimentos normalmente são ignorantes
C) Gêneros musicais como Pagode, Rap ou Funk não tem importância cultural, apenas a música clássica denota bom processo educativo
D) A Europa representa o que há de melhor na civilização, com países onde a cultura e educação eliminaram o preconceito
E) Um pesquisador, ao estudar uma comunidade com práticas diferentes das suas não deve apresentar juízos de valor sobre elas, cabe a ele compreender os hábitos de cada comunidade a partir dos valores dela.

RESPOSTA: "E" (média)

O Relativismo cultural procura combater preconceitos estruturais, e a emissão de juízos de valor baseados na realidade restrita do grupo social de quem o emite. Cada comunidade, cada grupo tem seus próprios valores, que devem ser pensados dentro da realidade da qual provém.

79. Leia a seguir sobre dados contemporâneos pesquisados pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada):

"Em Alagoas, os homicídios reduziram em quatro anos a expectativa de vida de homens negros. Entre não negros, a perda é de apenas três meses e meio. O estado nordestino apresentou o pior resultado entre todas as Unidades da Federação, de acordo com um estudo divulgado pelo Ipea nesta terça-feira, 19, véspera do Dia Nacional da Consciência Negra. A Nota Técnica Vidas Perdidas e Racismo no Brasil calculou, para cada estado do país, os impactos de mortes violentas (acidentes de trânsito, homicídio, suicídio, entre outros) na expectativa de vida de negro e não negros, com base no Sistema de informações sobre Mortalidade (SIM/MS) e no Censo Demográfico do IBGE de 2010. "Enquanto a simples contagem da

taxa de mortos por ações violentas não leva em conta o momento em que se deu a vitimização, a perda de expectativa de vida é tanto maior quanto mais jovem for a vítima. Em segundo lugar, a expectativa de vida ao nascer é um dos principais indicadores associados ao desenvolvimento socioeconômico dos países", explica o texto da pesquisa. O estudo, de autoria do diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e Democracia (Ipea), Daniel Cerqueira, e de Rodrigo Leandro de Moura, da Fundação Getulio Vargas (IBRE/FGV), analisou ainda em que medida as diferenças nos índices de mortes violentas podem estar relacionadas a disparidades econômicas, demográficas, e ao racismo. De acordo com os autores, "o componente de racismo não pode ser rejeitado para explicar o diferencial de vitimização por homicídios entre homens negros e não negros no país"."

(IPEA. Pesquisa apresenta dados sobre violência contra negros. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=730 Acesso em: 12/03/2021.).

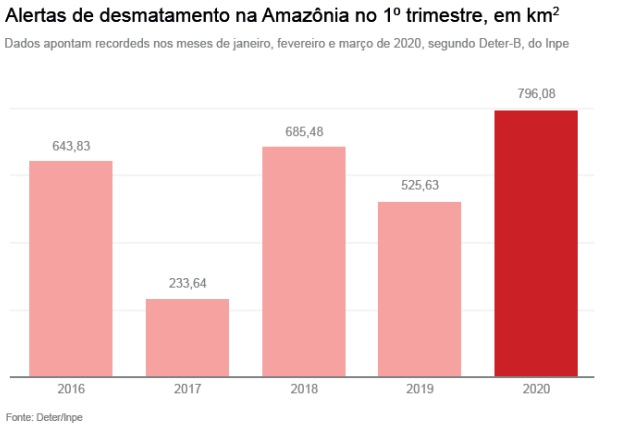
Sobre o texto e os dados em que ele se baseia é correto afirmar:

A) A violência no Brasil não ter cor, nem gênero e nem classe social: atinge a todos e todas sem distinção.
B) O impacto da morte violenta na expectativa de vida de homens negros em Alagoas representa a redução de quatro anos a menos, enquanto entre os homens brancos essa redução é de apenas três meses e meio.
C) Grande parte das mortes violentas entre homens no Brasil ocorreram contra homens brancos residentes no Sul do país em decorrência de homicídios cometidos contra eles por homens negros.
D) A redução da expectativa de vida por morte violenta tem aumentado em igual proporção entre homens brancos e negros de classes pobres, mostrando que esse é um problema de social de gênero, e não tem relação nenhuma com o racismo estrutural.
E) Dados comprovam que homens negros morrem muito mais em decorrência de acidentes de trânsito do que vítimas de homicídios.

RESPOSTA: "B" (média)

Os dados do IPEA alertam sobre o impacto da morte violenta na expectativa de vida de homens negros no estado de Alagoas destacando que esse tipo de morte reduz em até quatro anos a expectativa de vida entre essas pessoas, enquanto para homens brancos a morte violenta representa uma redução de apenas três meses e meio. Esses dados trazem à tona o problema do racismo estrutural no Brasil: os negros são as maiores vítimas não somente do preconceito, da discriminação, dos baixos salários e do subemprego: são também sistematicamente assassinados diariamente. Ao contrário do que afirma a alternativa a, a violência (sobretudo policial) no Brasil tem cor: é dirigida muito mais aos negros do que aos brancos, contrariando também a alternativa c. Portanto, não há uma proporção equilibrada entre a diminuição da expectativa de vida entre homens brancos e negros por morte violenta, tal qual aponta a alternativa d e, diferentemente do que indica a alternativa e, essas mortes violentas entre a população masculina negra estão ligadas a casos de homicídio, e não de acidentes de trânsito.

80. Observe com atenção o gráfico a seguir:



Alertas de desmatamento na Amazônia nos primeiros trimestres de 2016 a 2020 apontam recorde em sinais de devastação nos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano. — Foto: G1

Segundo os dados informados pelo gráfico, afirma-se:

I. Os alertas de desmatamento ocorridos na Amazônia durante o primeiro trimestre de 2020 foram os maiores dos últimos cinco anos.

II. O desmatamento na Amazônia nos primeiros três meses 2020 é mais que o dobro do que o registrado no mesmo período três anos antes.

III. O aumento dos registros de desmatamento na Amazônia em 2020 coincide com o pior período da pandemia de COVID-19 no Brasil.

IV. Após dois anos de queda significativa nos registros de desmatamento, o primeiro trimestre de 2020 representou um recorde histórico.

V. A área desmatada na Amazônia praticamente manteve-se a mesma se comparadas os primeiros trimestres de 2016 e 2017.

A) São corretas as alternativas I e V.
B) São corretas as alternativas II e IV.
C) São corretas as alternativas I e II.
D) São corretas as alternativas III e V.
E) São corretas as alternativas I e IV.

RESPOSTA: "C" (fácil)

O gráfico traz dados do INPE sobre a área (em Km^2) desmatada na Amazônia no primeiro trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de anos anteriores (de 2016 a 2019) alertando para o aumento exponencial do desmatamento ocorrido em 2020. O Brasil ainda não vivia o pior período da pandemia de COVID 19 nesse período (primeiro trimestre de 2020), ao contrário do que afirma a alternativa III, e, infelizmente, os dados de 2020 não representam um aumento dos níveis de desmatamento após dois anos consecutivos de queda conforme afirma a alternativa IV: esses níveis vinham crescendo e apresentaram um salto em 2020. Portanto, a área desmatada na Amazônia entre 2016 e 2017 não se manteve a mesma, conforme indica a alternativa V, mas teve uma queda significativa em 2017 para voltar a crescer em 2018 e 2019.

81. Alguns tipos de vírus como o influenza (H1N1) e como o coronavírus (COVID-19), apresentam uma via de transmissão chamada de horizontal, na qual a transmissão acontece de um indivíduo contaminado para um hospedeiro suscetível. Com o atual surto global causado pelo coronavírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS) solicitou que os países intensificassem seus programas de prevenção para tentar reduzir a propagação da doença. Uma das ações recomendadas pela OMS foi a utilização de máscaras faciais que cobrissem a boca e o nariz. A ação recomendada pela OMS tem como objetivo:

A) Reduzir a transmissão do vírus.
B) Matar o vírus, uma vez que esse morre em contato com tecidos.
C) Impedir a penetração do vírus pela pele.
D) Reduzir a reprodução viral.
E) Impedir a seleção natural de vírus resistentes.

RESPOSTA: "A" (média)

Os vírus encontram-se no meio externo, mas podem ser transferidos de um hospedeiro para outro através de várias portas de entrada. O corpo humano apresenta três grandes superfícies epiteliais em contato direto com o ambiente e que podem servir de porta de entrada: a mucosa do trato respiratório, a mucosa do trato digestivo e os olhos. Para penetrar no organismo, os vírus devem ser capazes de infectar as células em uma dessas portas de entrada. Os vírus influenza, assim como o atual coronavírus, apresentam uma via de transmissão chamada de horizontal, onde a transmissão pode acontecer por contato direto de um indivíduo contaminado para um hospedeiro suscetível, ou por contato indireto através de gotículas expelidas pelo indivíduo infectado. Quando temos grande disseminação de vírus com essa via de transmissão, lavar as mãos, manter os ambientes limpos e arejados e evitar aglomerações diminui o índice de contaminação. Portanto, o objetivo da campanha de utilização de máscaras tem como objetivo reduzir a transmissão do vírus, uma vez que impede que gotículas expelidas pelo indivíduo infectado se espalhem pelo ambiente evitando a contaminação de outros indivíduos.

A alternativa b está incorreta porque os vírus podem permanecer ativos em diferentes superfícies, incluindo os tecidos. Alternativa c está incorreta porque a maioria dos vírus não consegue penetrar pela nossa pele, apenas pelas nossas mucosas. Alternativa d está incorreta porque as máscaras não reduzem a reprodução do vírus, apenas reduzem a transmissão. Alternativa e está incorreta porque as máscaras não tem relação com a seleção natural de vírus resistentes.

82. Leia com atenção o trecho a seguir, extraído de uma matéria jornalística sobre os dez anos do desastre de Fukushima:

"11 de março de 2011: um terremoto de magnitude de 9,1, um tsunami com ondas de mais de 10 metros de altura e o maior acidente nuclear do século 21. Dez anos atrás, a tragédia tripla assolou a província japonesa de Fukushima.

11 de março de 2020: a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a pandemia de covid-19, que se tornou o maior desafio global de saúde pública ainda em curso.

Para o analista político e ativista anticapitalismo Sabu Kohso, não estamos vivendo uma mera sucessão de crises, mas uma sinergia de desastres que derivam do modelo de desenvolvimento capitalista, que, a despeito dos impactos ecológicos, segue pautado pela exploração do planeta. (...) Em entrevista à DW Brasil, Kosho fala sobre os impactos internacionais da tragédia tripla de Fukushima e o futuro pós-pandemia.

DW Brasil: Diante da pandemia de covid-19 e dos desafios ambientais atuais, que lições tiramos de Fukushima?

Sabu Kohso: A lição é difícil. Tanto o desastre nuclear quanto a pandemia são derivados da incontrolabilidade do modo de desenvolvimento capitalista. O que realmente estamos enfrentando não é a sucessão de um desastre após o outro, mas uma sinergia de desastres acumulados no horizonte

planetário. Radiação e pandemia nos afetam fatalmente, mas de maneiras ontologicamente opostas: enquanto a contaminação por radiação modifica nossos genes aos poucos, a pandemia devora nossas células no tempo mais imediato, a partir de nossos contatos corporais. A radiação perturba nosso relacionamento com o planeta; a pandemia nos força a interromper interações sociais. Isto é, perdemos a confiança nas duas relações fundamentais que constituem nosso ser. Em resposta a ambas, articularam-se forças para manter os negócios como sempre: no caso da radiação, um neonacionalismo japonês que incitou pessoas a comerem alimentos provavelmente contaminados como gesto heroico de patriotismo; no caso da pandemia, um neofascismo norte-americano que se recusa a usar máscaras como parte do movimento *Make America Great Again*, liderado pelo próprio ex-presidente [Donald Trump] e ancorado na mais vulgar ideia de "liberdade"."

(Fonte: Disponível em: https://www.dw.com/pt-br/desastre-de-fukushima-e-pandemia-derivam-do-capitalismo/a-56808465 Acesso em: 12/03/2021).

I. Segundo o texto, sobre a relação entre o triplo desastre ocorrido em Fukushima em 2011, a Pandemia de COVID-19 que teve início em 2020 e o desenvolvimento capitalista, afirma-se:

Tanto a pandemia de COVID-19 que assola o mundo em 2021, quanto como a tragédia tripla que assolou a província de Fukushima dez anos atrás têm relação com a incontrolabilidade do capitalismo e seus efeitos sociais e ambientais.

II. Nas respostas dadas pelos governos em ambas as situações, observa-se:

Uma preocupação maior com a economia e menor com o meio ambiente e com os seres humanos.

A) As alternativas I e II são falsas.
B) A alternativa I é falsa, mas a alternativa II é verdadeira.
C) A alternativa I é verdadeira, mas a alternativa II é falsa.
D) As alternativas I e II são verdadeiras, mas a alternativa II não é um complemento da alternativa I.
E) Ambas as alternativas são verdadeiras.

RESPOSTA: "E" (difícil)

Ambas as alternativas são verdadeiras: segundo o texto, há dez anos atrás, em 2011, uma tragédia tripla atingia o Japão: um terremoto, um tsunami e um desastre nuclear. Dez anos depois, não somente o Japão, mas todo o mundo, passa por uma nova tragédia: o avanço da pandemia de COVID-19 e. Segundo texto, esses desastres e tragédias estão relacionados ao avanço do capitalismo e sua incontrolabilidade, fator que tem causado graves desequilíbrios sociais e ambientais. Infelizmente, tal qual em 2011, muitos governos na atualidade, diante da pandemia de COVID-19 tendem a priorizar a economia, preocupando-se mais em não prejudicar o ritmo intermitente do capital e menos com preservar o meio ambiente e as vidas humanas.

83. As doenças virais, geralmente, não possuem um tratamento específico, sendo ideal, portanto, a prevenção. Uma das principais formas de se prevenir doenças como a febre amarela, sarampo, gripe e a COVID-19 é a vacinação. Sobre as vacinas é correto afirmar:

A) As vacinas são prejudiciais e até fatais.
B) As vacinas podem causar morte súbita infantil.
C) As doenças estão quase que erradicadas, por isso a vacina não é necessária.
D) As vacinas agem no nosso DNA causando mutações que podem desencadear doenças graves.
E) As vacinas são responsáveis por estimular nosso sistema imune a produzir anticorpos, nos protegendo dos vírus.

RESPOSTA: "E" (fácil)

Os vírus são parasitas obrigatórios, o que quer dizer que só sobrevivem se estiverem em um organismo, pois se utilizam das organelas das células do hospedeiro para se reproduzir. O vírus infecta a célula, multiplica-se e a destrói, espalhando suas "cópias" para células sadias, onde o processo se repete. Para o tratamento das viroses, na maioria dos casos, o médico indica medicamentos que visam controlar os sintomas, como febre, dores, enjoos e vômitos. Isso se deve ao fato de que a maioria das doenças causadas por vírus não possui um medicamento específico para seu tratamento. As doenças causadas por vírus apresentam diferentes formas de transmissão, e, portanto, apresentam também diferentes formas de prevenção. Dentre as principais medidas de proteção contra doenças virais destaca-se o uso das vacinas, que podem atuar contra várias doenças.

As vacinas são o meio mais seguro e eficaz de nos protegermos contra certas doenças infecciosas, e são obtidas a partir de partículas do próprio agente agressor, sempre na forma atenuada (enfraquecida) ou inativada (morta).

Quando nosso organismo é atacado por um vírus ou bactéria, nosso sistema imunológico — de defesa — dispara uma reação em cadeia com o objetivo de frear

a ação desses agentes estranhos. Infelizmente, nem sempre essa 'operação' é bem sucedida e, quando isso ocorre, ficamos doentes.

O que as vacinas fazem é se passarem por agentes infecciosos de forma a estimular a produção de nossas defesas, por meio de anticorpos específicos contra o "inimigo". Assim, elas ensinam o nosso organismo a se defender de forma eficaz. Aí, quando o ataque de verdade acontece, a defesa é reativada por meio da memória do sistema imunológico. É isso que vai fazer com que a ação inimiga seja muito limitada ou, como acontece na maioria das vezes, totalmente eliminada, antes que a doença se instale. Portanto, a alternativa correta é a letra e. As alternativas a e b estão incorretas porque as vacinas são produzidas e testadas para não serem prejudiciais e nem causarem a morte de quem as utiliza. A alternativa c está incorreta porque a cada ano surgem novas doenças que precisam de vacinas para sua prevenção, como é o caso do surto atual de COVID-19. Finalmente, a alternativa d está incorreta porque as vacinas não agem no nosso DNA, elas apenas estimulam o sistema imunológico a produzir anticorpos.

84. Analise com atenção a reportagem a seguir, publicada no site da Revista Fórum em 2016:

"(...)Parece história da época da Revolução Industrial na Inglaterra, mas não é. Para dar mais velocidade à linha produtiva, multinacionais de diferentes ramos obrigam seus funcionários a usar fralda geriátrica, proibindo-os de ir ao banheiro. Em pleno século XXI, casos como esses seguem se repetindo. A montadora japonesa Nissan vem sendo acusada pela United Auto Works Union (UAW), sindicato dos trabalhadores da cadeia automotiva e maior entidade sindical dos EUA, de obrigar funcionárias da fábrica situada no município de Canton, Mississipi, a usar fralda geriátrica. Colaboradoras da fábrica relatam que foram orientadas pela chefia a usar fraldas, embora tenha havido resistência por parte delas. O motivo: acabar com pausas e interrupções com idas ao banheiro. Em fevereiro desse ano, houve protestos no centro do Rio em frente à sede do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos – Rio 2016 contra as condições de trabalho impostas pela Nissan nos EUA. A marca patrocina o evento esportivo (...)"

(Fonte: REVISTA FORUM. Notícia publicada em 06 de junho de 2016. Disponível no site: https://revistaforum.com.br/noticias/multinacionais-obrigam-trabalhadores-a-usar-fralda-e-vetam-banheiro/ Acesso em: 12/03/2021.

A prática denunciada no texto pode ser interpretada como:

A) Uma forma moderna de otimizar a produção automobilística e dinamizar a capacidade produtiva dos trabalhadores sem prejuízo para sua saúde.
B) Uma tentativa de romper com práticas abusivas que caracterizaram os primeiros tempos da Revolução Industrial propiciando condições mais higiênicas de trabalho aos operários da linha de produção automobilística.
C) Um abuso cometido pela empresa contra os trabalhadores, constrangendo-os a usar fraldas para não interromper o ritmo da produção e causando assim, danos tanto físicos quanto psicológicos e morais aos operários.
D) Uma situação que ocorria com frequência nos primeiros tempos da revolução industrial na Inglaterra mas que, felizmente, encontra-se em desuso nas empresas do século XXI.
E) A experiência realizada por uma empresa automobilística para tentar dar mais conforto aos trabalhadores da linha de produção.

RESPOSTA: "C" (fácil)

Infelizmente, a prática denunciada no texto de 2016 é algo que ocorreu em fábricas automotivas contemporâneas, em um mundo no qual os direitos humanos, os direitos trabalhistas já deveriam estar assegurados, e não no início da revolução industrial tal qual afirma a alternativa d. Trabalhadores que são incentivados a usar fraldas geriátricas para evitar parar a produção com idas ao banheiro não pode ser considerada uma prática que, ao otimizar a produção automobilística não traz prejuízos à saúde dos trabalhadores como afirma a alternativa a nem como uma política empresarial voltada à higiene e conforto aos trabalhadores, conforma indicam as alternativas b e e.

85. "A organização terrorista "Estado Islâmico" (EI) divulgou nesta quinta-feira (26/02) um vídeo que mostra militantes do grupo usando marretas para destruir estátuas com mais de 3 mil anos em um museu na cidade iraquiana de Mossul. As destruições fazem parte de uma campanha dos extremistas para arruinar relíquias ou santuários – incluindo locais sagrados muçulmanos – que classificam como heresia. Além disso, é especulado que a organização tenha vendido alguns artefatos históricos no mercado negro a fim de financiar sua campanha jihadista no Oriente Médio.".

(Notícia publicada em: Fevereiro de 2015. Disponível em: https://www.dw.com/pt-br/estado-isl%C3%A2mico-destr%C3%B3i-est%C3%A1tuas-milenares/a-18283889 Acesso em:12/03/2021).

O tipo de crime praticado pelo Estado Islâmico no Iraque tem como principal consequência para a população local:

A) Os prejuízos econômicos.
B) O agravamento de tensões políticas.
C) O agravamento das tensões entre grupos representantes de diferentes tendências religiosas.
D) A desestruturação de parte do patrimônio histórico local e mundial.
E) A facilitação do controle ocidental sobre a região.

RESPOSTA: "D" (fácil)

A atitude dos extremistas do Estado Islâmico de destruir estátuas com mais de três mil anos de história na cidade iraquiana de Mossul alegando que essas estátuas constituíam uma heresia à religião islâmica é um crime contra o patrimônio histórico e cultural local e, em se tratando o Iraque de um dos berços da civilização no planeta, é também um crime contra o patrimônio cultural e histórico mundial. Mais do que prejuízos econômicos, conforme afirma a alternativa a, ou uma prática que possa agravar as já altas tensões políticas na região, conforme afirma a alternativa b¸ a ação do Estado Islâmico é um atentado contra a história do seu próprio povo e contra a história humanidade, sendo esse o pior crime que se pode constatar com essa ação, independentemente se a ação vai ou não agravar as tensões entre grupos de diferentes tendências religiosas na região, como afirma a alternativa c ou facilitar o controle ocidental na região, conforme afirma a alternativa e. O texto refere-se, portanto, ao crime contra o patrimônio histórico-cultural que essa prática indica.

86. Sobre o evento climático conhecido como *El Ninõ*, é correto afirmar:

A) É um fenômeno que ocorre no Oceano Atlântico.
B) É um fenômeno que ocorre no Oceano Pacífico.
C) É um fenômeno que ocorre no Oceano Índico.
D) É um fenômeno que ocorre no Oceano Glacial Ártico.
E) É um fenômeno que ocorre no Oceano Glacial Antártico.

RESPOSTA: "B" (fácil)

É de amplo conhecimento geral, difundido constantemente pela mídia, que o evento climático conhecido como *El Ninõ* ocorre no Oceano Pacífico: em virtude das alterações na distribuição da temperatura na superfície das águas desse oceano, ocorrem grandes alterações no clima de todo o planeta.

87. "O grave acidente ocorrido na cidade de Mariana em Minas Gerais causou um dos maiores desastres ambientais da história. A poluição causada no rio doce precisa ser acompanhada durante muitos anos devido ao efeito propagador que leva a poluição de metais pesados e grande quantidade de silicatos solúveis para locais muito distantes de ocorreu o acidente. Além da contaminação do solo da cidade de (...) [Mariana] o rio doce carreia enorme poluição em direção ao mar. [Os rejeitos percorreram mais de 600 km, amplificando extraordinariamente a área afetada, alterando diversos ecossistemas que estão sofrendo com mudanças no seu equilíbrio]."

(Fonte: Disponível em: http://www.abq.org.br/cbq/2017/trabalhos/4/11056-24615.html Acesso em: 23/03/2021. Adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta um impacto ambiental esperado decorrente da presença de metais pesados nas águas dos rios atingidos e o Bioma predominante da região de Mariana.

A) A lama contendo metais pesados aumenta a densidade da água, o que dificulta o movimento das águas e a incorporação natural de gás oxigênio proveniente do ar atmosférico, diminuindo a concentração deste gás na água. O bioma predominante é o Pampa.
B) A grande quantidade de metais aumenta a concentração de partículas em suspensão na água, tornando-a turva o suficiente para impedir a entrada de luz, o que inviabiliza a fotossíntese pelo plâncton. O bioma predominante é a Floresta Amazônica.
C) A presença de grande quantidade de manganês e ferro nas águas favorece o processo de eutrofização, pois há a proliferação de algas que, ao morrerem, são decompostas por bactérias que consomem o gás oxigênio da água. O bioma predominante é a Caatinga.
D) O excesso de minério de ferro na água provoca a queda da concentração de gás oxigênio dissolvido, uma vez que ocorre reação de oxirredução entre o ferro e o gás oxigênio da água, formando o óxido de ferro. O bioma predominante é o Cerrado.
E) Os metais identificados na água lamacenta dos rios têm efeitos cumulativos na cadeia alimentar, de modo que os últimos indivíduos ao longo da cadeia contaminada apresentam maior concentração desses metais. O bioma predominante é a Mata Atlântica.

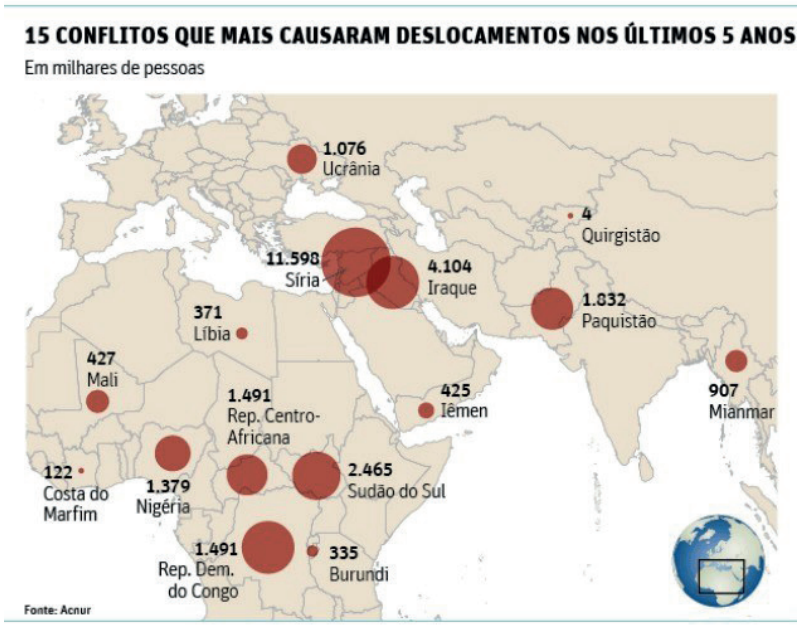
RESPOSTA: "E" (difícil)

De um modo geral, os metais pesados não são eliminados pelo organismo e, assim, acumulam-se ao longo da cadeia alimentar (processo conhecido como bioacumulação); consequentemente, os organismos

pertencentes aos últimos níveis tróficos são aqueles que passam a apresentar as maiores concentrações desses metais. O Bioma predominante na região é a Mata Atlântica.

Referência: https://www.vestibulandoweb.com.br/educacao/biologia/questoes-comentadas-rompimento-de-barragens ((UNESP/2016.2 MODIFICADA)

88. Observe com atenção o mapa a seguir, referente aos conflitos que mais provocaram deslocamentos humanos entre os anos de 2013 e 2018:



(Fonte: Acnur. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/refugiados/ Acesso em: 12/03//2021).

Acerca da situação mostrada no mapa, analise as sentenças a seguir, indicando se são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

( ) O número de pessoas que deixou uma única região do Oriente Médio – a Síria – é maior do que a somatória dos emigrantes de vários países do continente africano nesse período.

( ) A principal causa da emigração forçada de pessoas do Oriente Médio e África é grave crise econômica que assola essas regiões.

( ) O lugar procurado como destino pela imensa maioria das pessoas que saíram das regiões apontadas no mapa é a América.

( ) São as guerras civis e suas consequências sociais e econômicas o principal fator que impulsiona esses deslocamentos humanos.

( ) Síria e Iraque no Oriente Médio, e a República Democrática no Congo, na África, são os lugares de onde mais se deslocaram seres humanos ao longo desse período.

A) A sequência correta é V, F, F, V, V.
B) A sequência correta é F, F, F, F, V.
C) A sequência correta é F, V, V, V, V
D) A sequência correta é V, F, F, V, F.
E) A sequência correta é V, V, F, F, V.

RESPOSTA: "A" (fácil)

Os dados informados pelo mapa apontam para uma das maiores tragédias humanitárias do nosso tempo: a emigração forçada de milhares de pessoas, saídas, sobretudo, de regiões do Oriente Médio (Síria, Iraque) e África (Sudão do Sul, República Democrática do Congo...) em direção à Europa em busca de refúgio, fugindo das guerras civis ou dos efeitos da desestruturação política em seus países de origem. Ao contrário do que afirma a alternativa II a crise econômica não é a principal causa dessas migrações forçadas, mas a crise política (sendo a crise econômica uma de suas consequências). Diferentemente do que afirma a alternativa III, o continente procurado pela imensa maioria dos refugiados é a Europa e não América, conforme foi grandemente noticiado pela mídia televisiva, digital e impressa na época (entre 2013 e 2018).

89. A pandemia da covid-19 levou ao aumento dos índices de pobreza e de pobreza extrema na América Latina no ano passado, De acordo com o relatório Panorama Social da América Latina 2020, divulgado hoje (4) pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a taxa de pobreza extrema atingiu 12,5% da população e a de pobreza, 33,7%.

Isso significa que o total de pessoas pobres chegou a 209 milhões no fim do ano passado, 22 milhões a mais do que em 2019. Desse total, 78 milhões de pessoas estavam em situação de extrema pobreza, 8 milhões a mais do que no ano anterior. Os números são os piores registrados nos últimos 12 e 20 anos, respectivamente, e também estão associados a uma piora dos índices de desigualdade na região e nas taxas de ocupação e participação no mercado de trabalho, sobretudo das mulheres.

Segundo a secretária executiva da Cepal, Alicia Bárcena, o relatório não é apenas

uma análise anual sobre o impacto da pandemia na América Latina, mas também uma avaliação do que aconteceu no ano passado e como isso repercutiu na região.

Entre as regiões em desenvolvimento no mundo, a América latina é a mais afetada pela pandemia. A região, que concentra 8,4% da população mundial (654 milhões de pessoas), registrou 27,8% (507 mil) das mortes por covid-19 no mundo no ano passado.

(Trecho de reportagem publicada em 04/03/2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-03/pandemia-de-covid-19-eleva-indices-de-pobreza-na-america-latina#:~:text=Isso%20significa%20que%20o%20total,mais%20do%20que%20em%202019.&text=O%20relat%C3%B3rio%20ressalta%20que%20a,a%20pobreza%20extrema%20na%20regi%C3%A3o. Acesso em: 12/03/2021)

A) Depois da África, a América Latina é a região do mundo mais afetada pela pandemia de COVID-19.
B) Com a pandemia de COVID-19, a participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou na América Latina.
C) Os níveis de pobreza e de pobreza extrema na América Latina recrudesceram com a Pandemia de COVID-19.
D) Com 27,8 % da população mundial, a América Latina concentrou 8,4% das mortes por COVID-19 no mundo.
E) Os índices de pobreza extrema na América Latina caíram de 33,7 % para apenas 12,5 % da população durante o ano de 2020.

RESPOSTA: "C" (fácil)

Segundo os dados informados pelo texto, os níveis de pobreza e pobreza extrema em regiões em desenvolvimento no globo, notadamente, na América Latina, recrudesceram (isto é, aumentaram, cresceram muito) ao longo da Pandemia de COVID-19.O texto não menciona como ficou a situação da África, por isso, é incorreta a alternativa a. Ao contrário do que afirma a alternativa b, as mulheres foram as mais afetadas em termos de trabalho e renda com a pandemia de COVID-19. A América Latina, que corresponde a 8,4% da população mundial, concentrou 27,8% das mortes no mundo por COVID-19 no mundo, ao contrário do que afirma a alternativa d. E, ao contrário do que afirma a alternativa e, os índices de pobreza extrema na América Latina atingiram 12,5 % da população, enquanto a pobreza atingiu 33,7 % da população.

90. Segundo dados da ONU divulgados em 2019, até 2050 pelo menos 70% da população mundial viverá em cidades. Entre os principais fatores relacionados à urbanização desenfreada, é possível citar:

A) A qualidade de vida, que é melhor nas regiões urbanas do que nas regiões rurais.
B) O êxodo urbano estimulado pela baixa oferta de emprego no campo.
C) A concentração fundiária e a mecanização do trabalho agrícola no campo.
D) A menor quantidade de poluentes existentes nas cidades em comparação com o alto índice de agrotóxicos no campo.
E) A possibilidade de ter uma saúde melhor vivendo nas cidades.

RESPOSTA: "C" (fácil)

Entre os principais fatores relacionados ao crescimento do êxodo rural podemos citar a mecanização agrícola e a concentração fundiária no campo, pois esses fatores contribuem para a migração campo-cidade. A qualidade de vida de maioria das pessoas que migram para os centros urbanos não é melhor do que no campo, ao contrário do que afirma a alternativa a, uma vez que muitas dessas pessoas passam a habitar regiões periféricas sem saneamento básico, sem condições mínimas de habitabilidade, higiene e saúde. O êxodo rural e não o êxodo urbano é estimulado pela baixa oferta de emprego no campo, ao contrário do que é afirmado pela alternativa b. Se no campo há o perigo do convívio com altos índices de toxidade provocados pelo aumento do uso de agrotóxicos, na cidade há o perigo do convívio com altos índices de poluição, portanto, a alternativa d não está correta, como também não está correta a alternativa e uma vez que o simples fato de morar em cidades não garante uma vida melhor para as pessoas.

UniBrasil Centro Universitário

Presidente: Clèmerson Merlin Clève

Reitoria: Alessandro Kinal

Diretoria Acadêmica do Ensino Presencial: Marcia Coelho

Diretoria Acadêmica do Ensino a Distância: Daniela Corrêa

Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários: Alessandro Kinal

Diretoria Executiva: Silmara Marchioretto

Coordenação do Projeto: Wanda Camargo

Revisão: Andrea Lobo

Plano Editorial e Coordenação Gráfica: Amanda Gonçalves

Editora: UniBrasil Centro Universitário

UNIBRASIL
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIBRASIL

CENTRO UNIVERSITÁRIO